

IJ 00217

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO
PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA VELHA

PROJETO CPM/BIRD - SUBPROJETO AUV

CATEGORIA: INFRA-ESTRUTURA URBANA E COMUNITÁRIA

COMPONENTE: EQUIPAMENTOS SÓCIO-COMUNITÁRIOS

SUBCOMPONENTE: LAZER

(ANTEPROJETO - VERSÃO FINAL)



INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROJETO CPM/BIRD - SUBPROJETO AUV

CATEGORIA: INFRA-ESTRUTURA URBANA E COMUNITÁRIA

COMPONENTE: EQUIPAMENTOS SÓCIO-COMUNITÁRIOS

SUBCOMPONENTE: LAZER

(ANTEPROJETO - VERSÃO FINAL)

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO
PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VILA VELHA
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROJETO CPM/BIRD - SUBPROJETO AUV

CATEGORIA: INFRA-ESTRUTURA URBANA E COMUNITÁRIA
COMPONENTE: EQUIPAMENTOS SÓCIO-COMUNITÁRIOS

SUBCOMPONENTE: LAZER

(ANTEPROJETO - VERSÃO FINAL)

JULHO/1981

TÉCNICOS RESPONSÁVEIS

Alba Regina O. Faria - DEO
Aloir O. Bittencourt - DEO
Ana Amélia Faria da Costa - IJSN
André Geraldo Altoé - CEPA
André Tomoyuki Abe - IJSN
Antônio Carlos Cabral Carpintero - IJSN
Antônio Luiz Caus - IJSN
Cândida M. S. de Souza - LBA
Clara Maria Monteiro Andrade - SEDU
Cleber Bueno Guerra - CEPA
Concheta Almenara Scarton - SEDU
Creusa M.M. dos Santos - LBA
Edmar Machado - PMV
Eliel Gonçalves Menezes - IJSN
Fabiano Santos de Campos - IJSN
Fernando Schwab Firme - IJSN
Geraldo Lavagnoli Filho - SEDU
Hervécio Angelo Uliana - IJSN
Hugo Júnior Brandião - IJSN
Jair Casagrande - CESAN
José Deosdete Marchesi - PMC
José Fernando Destefani dos Santos - IJSN
José Nivaldo P.P. Telles - SUDEPE
Joselina M. dos Santos - LBA
Júlio Cezar Padilha - CEPA
Laurinda Penha Flores - SEBS
Luciano Lírio Rocha - CEAG
Luiz Antônio Bassani - CEPA
Luiz A. Saade - SESA
Luiz Augusto de L. Freitas - EMATER
Luzia Ferreira dos Santos - IJSN
Marco Antônio Modin - SUDEPE
Magno Pires da Silva - IJSN

Marlene M. André - IESBEM
Maria Cristina Alvarenga Taveira - IJSN
Maria das Graças Médici Macedo - SESA
Maria Heloisa Dias Figueiredo - IJSN
Marinalva Rodrigues da Costa - PMVV
Osmar Cipriano da Silva - IJSN
Osmi Mendonça - SEDU
Paulo Cesar Juffo - CESAN
Paulo Melo de Freitas Junior - IJSN
Renato Schalders - CERMAG
Roberto Brochado Abreu - SESA
Sadi Caetano de Azevedo - CEPA
Sebastião Salles de Sá - IJSN
Valdir Furtado de Mendonça - CEPA
Vera Maria Simoni Nacif - IJSN
Welino Brustz Spitz - DFA

EQUIPE DE APOIO TÉCNICO

Antonio Cezar Martins de Oliveira
Augusto César Gobbi Fraga
Carlos Fernando Secomandi
Cátia Pachito de Amorim
Inês Brochado Abreu
José Jacyr do Nascimento
Madalena de Carvalho Nepomuceno
Marcelo Ary Ribeiro
Magda Rodrigues Leite
Maria Cristina Charpinel Goulart
Maria Cristina Mello de Lima
Maria de Fátima Sabaini Gama

EQUIPE PERMANENTE DO PROGRAMA CPM/BIRD

ÓRGÃOS PARTICIPANTES

Centro de Assistência Gerencial do Espírito Santo - CEAG/ES
Comissão Estadual de Planejamento Agrícola - CEPA
Companhia Brasileira de Alimentação - COBAL
Companhia Espírito-santense de Saneamento - CESAN
Coordenação Estadual do Planejamento - COPLAN
Departamento de Edificações e Obras - DEO/ES
Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN
Departamento Estadual de Estradas de Rodagem - DER/ES
Departamento Nacional de Obras de Saneamento - DNOS
Espírito Santo Centrais Elétricas S/A - ESCELSA
Instituto Espírito Santense do Bem Estar do Menor - IESBEM
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
Legião Brasileira de Assistência - LBA
Prefeitura Municipal de Cariacica - PMC
Prefeitura Municipal de Vila Velha - PMVV
Prefeitura Municipal de Vitória - PMV
Secretaria de Estado da Agricultura - SEAG/ES
Secretaria de Estado do Bem Estar Social - SEBS/ES
Secretaria de Estado da Educação - SEDU/ES
Secretaria de Estado da Saúde - SESA/ES
Superintendência do Desenvolvimento da Pesca - SUDEPE

Maria Olímpia Teixeira Garcia

Marília Marina Salles

Miriam Santos Cardoso

Olímpio Perim Junior

Vera Maria Carreiro Ribeiro

EQUIPE DE APOIO DO IJSN

ÍNDICE	PÁGINA
A. ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO DO COMPONENTE EQUIPAMENTOS SÓCIO-COMUNITÁRIOS	10
1. INTRODUÇÃO	11
2. FORMAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DO CAIEC	15
2.1. OBJETIVOS DO CAIEC	16
2.2. ASPECTOS JURÍDICOS E ADMINISTRATIVOS DE CRIAÇÃO DO CAIEC ..	17
3. FASES DE MOBILIZAÇÃO DOS MORADORES NA IMPLANTAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS SÓCIO-COMUNITÁRIOS	20
B. SUBCOMPONENTE: LAZER	22
1. IDENTIFICAÇÃO	23
1.1. ÁREA	23
1.2. CATEGORIA	23
1.3. COMPONENTE	23
1.4. SUBCOMPONENTE	23
2. JUSTIFICATIVA	23
2.1. LAZER NA GRANDE VITÓRIA	23
2.1.1. O lazer ativo na Grande Vitória	23
2.2. A SITUAÇÃO DO LAZER NAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO	29
3. OBJETIVO DO SUBCOMPONENTE	36
3.1. OBJETIVOS DAS PRAÇAS DE ESPORTES	37
3.2. OBJETIVOS DAS PRAÇAS PÚBLICAS	37

4. DESCRIÇÃO DO SUBCOMPONENTE	38
4.1. INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA	38
4.2. PROPOSTAS POR ÁREA	42
4.2.1. Porto de Santana (Cariacica)	42
4.2.2. Santa Tereza (Vitória)	49
4.2.3. Maria Ortiz (Vitória)	52
4.2.4. Santa Rita (Vila Velha)	58
4.3. OPERACIONALIZAÇÃO	65
4.4. PROJETOS ARQUITETÔNICOS (ANEXO 1)	69
5. CUSTOS	70
5.1. QUADRO RESUMO DAS INTERVENÇÕES	70
5.2. QUADRO RESUMO DOS CUSTOS DE IMPLANTAÇÃO, MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO - POR ÁREA	71
5.2.1. Quadro resumo dos custos de implantação, manutenção e operação - Maria Ortiz	71
5.2.2. Quadro resumo dos custos de implantação, manutenção e operação de Santa Tereza	72
5.2.3. Quadro resumo dos custos de implantação, manutenção e operação de Santa Rita	73
5.2.4. Quadro resumo dos custos de implantação, manutenção e operação de Porto de Santana	74
5.3. CUSTOS DE IMPLANTAÇÃO POR UNIDADE E/OU ÁREA	75
5.3.1. Custo de equipamentos	75
5.3.1.1. Custos de equipamentos da praça de esportes de Maria Ortiz	75
5.3.1.2. Custos de equipamentos da praça de esportes de Santa Rita	76
5.3.1.3. Custo de equipamentos da praça de esportes de Porto de Santana	77
5.3.1.4. Custos de equipamentos das praças públicas de Maria Ortiz	78

5.3.1.5. Custos de equipamentos da praça pública de Santa Tereza	79
5.3.1.6. Custos de equipamentos das praças públicas de Santa Rita	80
5.3.1.7. Custos de equipamentos das praças públicas de Porto de Santana	81
5.3.2. Custos de terrenos + benfeitorias + legalização	82
5.3.2.1. Custos de terrenos + benfeitorias + Legalização de Maria Ortiz	82
5.3.2.2. Custos de terreno + benfeitorias + Legalização de Santa Tereza	83
5.3.2.3. Custos de terrenos + benfeitorias + Legalização de Santa Rita	84
5.3.2.4. Custos de terrenos + benfeitorias + Legalização de Porto de Santana	85
5.3.3. Custos de obras (orçamento em anexo)	86
5.4. CUSTOS DE MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO	86
5.4.1. Pessoal + encargos sociais	86
5.4.1.1. Pessoal + encargos sociais de Maria Ortiz .	86
5.4.1.2. Pessoal + encargos sociais de Santa Tereza.	87
5.4.1.3. Pessoal + encargos sociais de Santa Rita ..	88
5.4.1.4. Pessoal + encargos sociais de Porto de Santana	89
5.4.2. Custos de material de consumo + encargos públicos ..	90
5.4.2.1. Custos de material de consumo + encargos públicos - Maria Ortiz	90
5.4.2.2. Custos de encargos públicos - Santa Tereza.	
5.4.2.3. Custos de encargos públicos + material de consumo - Santa Rita	92
5.4.2.4. Custos de encargos públicos + material de consumo - Porto de Santana	93
6. ASPECTOS INSTITUCIONAIS	94
7. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO	98

1. INTRODUÇÃO

O componente, Equipamentos Sócio-comunitários, enquadra-se numa filosofia de intervenção que visa a integração de todos os setores a ele relacionados, ou seja, saúde, lazer, educação, associações, creches, etc., bem como aos demais componentes do Subprojeto Vitória CPM/BIRD.

Considera-se impossível a separação desses setores, apesar de todas as especificidades cabíveis a cada um, uma vez que os problemas a eles inerentes, inexistem desassociados da realidade sócio-econômica das populações atingidas. Assim, a população carente de melhor atendimento de saúde é a mesma que carece de melhores escolas e creches, como de alternativas para lazer. A carência em todos esses setores é determinada basicamente pelo baixo nível de renda dessas populações manifestado no cotidiano da classe trabalhadora, através da depressão salarial e do acirramento da espoliação urbana.

Vale ressaltar alguns indicadores sócio-econômicos, extraídos da *Pesquisa Sócio-econômica**, demonstrativos do alto grau de carência dessas populações.

A crescente favelização, que vem ocorrendo na Grande Vitória e, que é comum aos demais Estados brasileiros, decorre principalmente do baixo salário que reduz cada vez mais os níveis de consumo do trabalhador urbano. Com a deterioração dos salários, torna-se cada vez mais difícil cobrir os gastos básicos, ficando os bairros periféricos como única alternativa para permanência na cidade.

Segundo dados da pesquisa realizada nas quatro áreas - objetos de intervenção do Programa CPM/BIRD (Santa Rita, Porto de Santana, Maria Ortiz e Santa Tereza), em média 62,6% das famílias entrevistadas, percebem renda

*Pesquisa Sócio-econômica - CPM/BIRD - realizada pelo IJSN nas áreas de intervenção do Projeto CPM/BIRD na Grande Vitória, em outubro/1980.

familiar de 0 a 3 salários mínimos, sendo que, 88,0% dos trabalhadores que moram nestas áreas percebem renda individual que varia de 0 a 3SM, o que demonstra que existe mais de uma pessoa trabalhando por família. Por área, o percentual de famílias que recebem renda familiar até 3SM, é o seguinte:

ÁREAS	RENDA FAMILIAR ATÉ 3 SALÁRIOS MÍNIMOS
Santa Teresa	65,1% das famílias
Maria Ortiz	55,8% das famílias
Santa Rita	61,3% das famílias
Porto de Santana	66,8% das famílias

Fonte: Pesquisa Sócio-econômica CPM/BIRD - IJSN/1980.

Quando analisada a estrutura de gastos dessas famílias, tornam-se mais alarmantes os dados, demonstrando o quanto é impossível para essas populações, cobrir os gastos básicos à sobrevivência, uma vez que, 78,6% das famílias entrevistadas gastam mais de 50% da renda familiar com alimentação, sendo que desses, 54,37% gastam mais de 70% da renda com alimentação. Com o percentual tão alto de gastos com alimentação, como ficaria então, os gastos com saúde, lazer, educação, etc?

Pela pesquisa, constatou-se que 41,6% das famílias entrevistadas, não gastam *NADA* com remédios e, 94,2% não gastam *NADA* com médicos e, das que gastam com remédio, 52,6% gastam até 20% da renda.

Poderia se pensar, portanto, que essas populações estão supridas no aspecto de saúde, por atendimentos gratuitos. Mas, não é o que acontece, uma vez que, constata-se nessas áreas uma grande deficiência e às vezes, até mesmo ausência total de serviços médicos, além de um alto índice de incidências de doenças, o que poderá ser verificado mais adiante.

Em relação ao lazer, o quadro não se modifica muito, uma vez constatado que 92% das famílias não gastam *NADA* com diversões, o que indica a necessidade de opções para lazer não comercializado, nessas áreas carentes.

Em relação à educação, torna-se cada vez mais difícil para os chefes de famílias manterem seus filhos nas escolas, pela necessidade de ingressarem mais cedo no mercado de trabalho, proporcionando um acréscimo na renda familiar, ou mesmo pela incapacidade de sustentar seus estudos. Constatou-se pelos dados da pesquisa que, 23,7% das pessoas paralizaram seus estudos por falta de recursos financeiros e, 39,1% por motivo de trabalho.

Além de não conseguirem cobrir os gastos necessários à sobrevivência vêm-se obrigados a morar em áreas precárias e desprovidas de uma infraestrutura básica, o que afeta diretamente a saúde de seus habitantes, como também, sua produtividade.

Todas as questões acima mencionadas são determinantes da precariedade dos serviços comunitários dessas áreas, cuja situação será descrita posteriormente.

Parte-se do princípio que qualquer intervenção, que venha atingir uma população, deverá respeitar a sua organização, a sua estrutura sócio-comunitária, institucional ou não, porém representativa dos interesses dessa comunidade. É fundamental que se estimule ao máximo, a participação da população como agente ativo e responsável pela administração e programação das atividades dos equipamentos sócio-comunitários, através de um trabalho gradativo de envolvimento e mobilização, anterior e durante a fase de implantação, destes equipamentos.

Portanto, os diversos setores inerentes à vida sócio-comunitária das áreas (saúde, lazer, educação, associativismo), deverão se integrar, constituindo não apenas uma unidade de prestação de serviços isolada, mas um único centro de interesse e vivência, irradiador da Ação Social da comunidade como um todo. Deverão estar integrados também à estratégia global de ordenamento urbano.

2. FORMAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DO CAIEC

A nível organizativo, será necessário a formação de um *Conselho de Apoio e Integração dos Equipamentos Sócio-comunitários - CAIEC*.

Dada as dimensões das áreas de intervenção do Projeto CPM/BIRD na região da Grande Vitória e a complexidade de coordenação na utilização dos equipamentos sócio-comunitários, é que se propõe a criação do CAIEC - Conselho de Apoio e Integração dos Equipamentos Sócio-comunitários nas áreas de Intervenção do Programa.

Devido as especificidades de composição das áreas, o CAIEC se estruturará de formas diferentes:

- a) Nas áreas de Maria Ortiz e Santa Teresa, por serem áreas menores, organizar-se-ão em torno de uma única Associação de Moradores. A integração da ação e o gerenciamento dos equipamentos comunitários deverão ser realizados via Associação de Moradores, que terá internamente constituído o CAIEC, formado por membros dessa Associação e representantes dos demais equipamentos comunitários;
- b) Nas áreas de Porto de Santana e Santa Rita, áreas formadas por aglomerado de bairros, torna-se impraticável a organização dos moradores e a conseqüente utilização e gerenciamento dos equipamentos sócio-comunitários somente por parte das associações de moradores dos bairros. Portanto, o CAIEC será o organismo que integrará a ação das diversas Associações de Moradores e demais serviços sócio-comunitários, a nível do aglomerado. As associações de moradores como organismos reivindicatórios desempenharão ainda, o papel de ponto de ligação entre as comunidades que compõem a área de intervenção e o CAIEC.

2.1. OBJETIVOS DO CAIEC

Sob alguns aspectos, o CAIEC possuirá objetivos comuns às Associações de Moradores, porém não ficando restrito ao bairro, mas ao aglomerado como um todo. Estes objetivos serão:

- . Programar e realizar encontros entre as Associações de Moradores e de de mais organizações existentes nos bairros, para o acompanhamento e correção da implantação dos projetos propostos pelo Projeto CPM/BIRD;
- . Consolidar, através de reuniões, assessoramento e mobilização, por parte das Associações de Moradores, a integração no uso dos equipamentos sócio-comunitários do Aglomerado, constituindo o centro comum de interesse e vivência;
- . Incentivar e servir como canal de todas as reivindicações legítimas levantadas pelas Associações de Moradores em prol da operacionalização e manutenção dos equipamentos sócio-comunitárias;
- . Prestar todo apoio e procurar corrigir as falhas que porventura surjam no atendimento ao Aglomerado por parte dos equipamentos instalados;
- . Ser organismo de ligação entre a comunidade do Aglomerado e as Instituições Governamentais mantenedoras dos equipamentos;
- . Especificamente nas áreas de Porto de Santana e Santa Rita, o CAIEC terã, também, o objetivo de colaborar na integração das diversas Associações de Moradores do Aglomerado e suas comunidades.

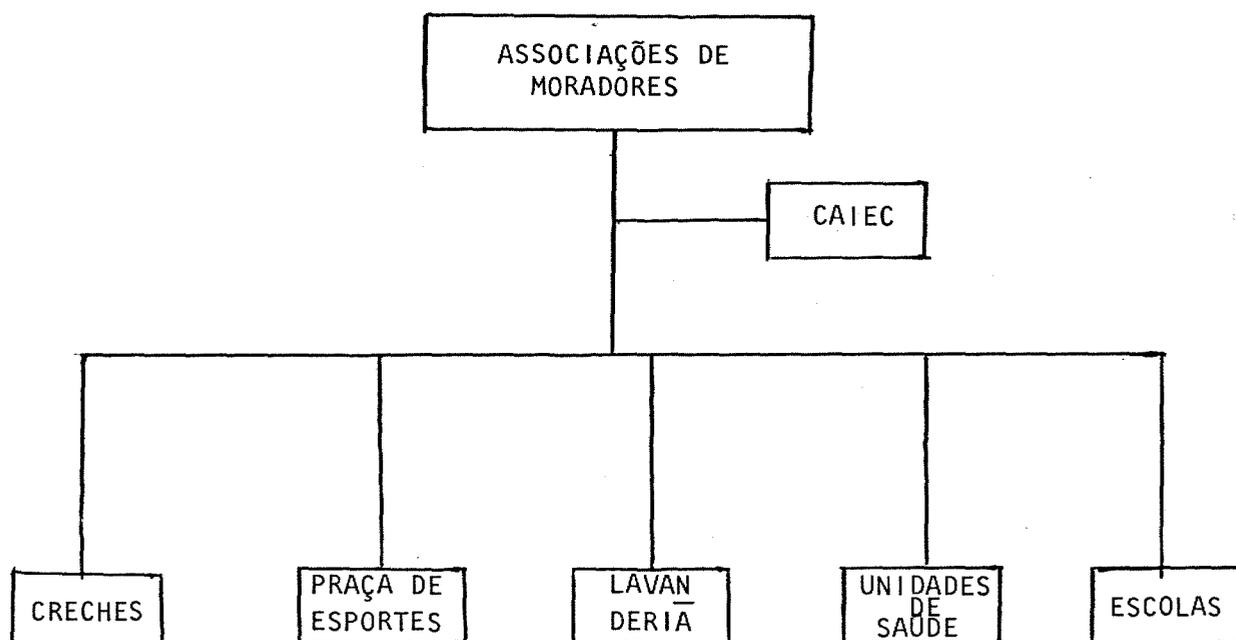
2.2. ASPECTOS JURÍDICOS E ADMINISTRATIVOS DE CRIAÇÃO DO CAIEC

O CAIEC não dispõe de espaço físico. Trata-se de um órgão volante com atuação em todos os bairros do Aglomerado. Constitui-se de um Conselho de representantes das Associações de Moradores e responsáveis pelos equipamentos sócio-comunitários da seguinte forma: a cada responsável de equipamento sócio-comunitário (creches, unidades de saúde, lavanderia, etc), corresponde um representante da Associação de Moradores. Estes representantes das Associações de Moradores serão escolhidos em Assembleia Geral, em cada bairro do Aglomerado, aberta a toda comunidade.

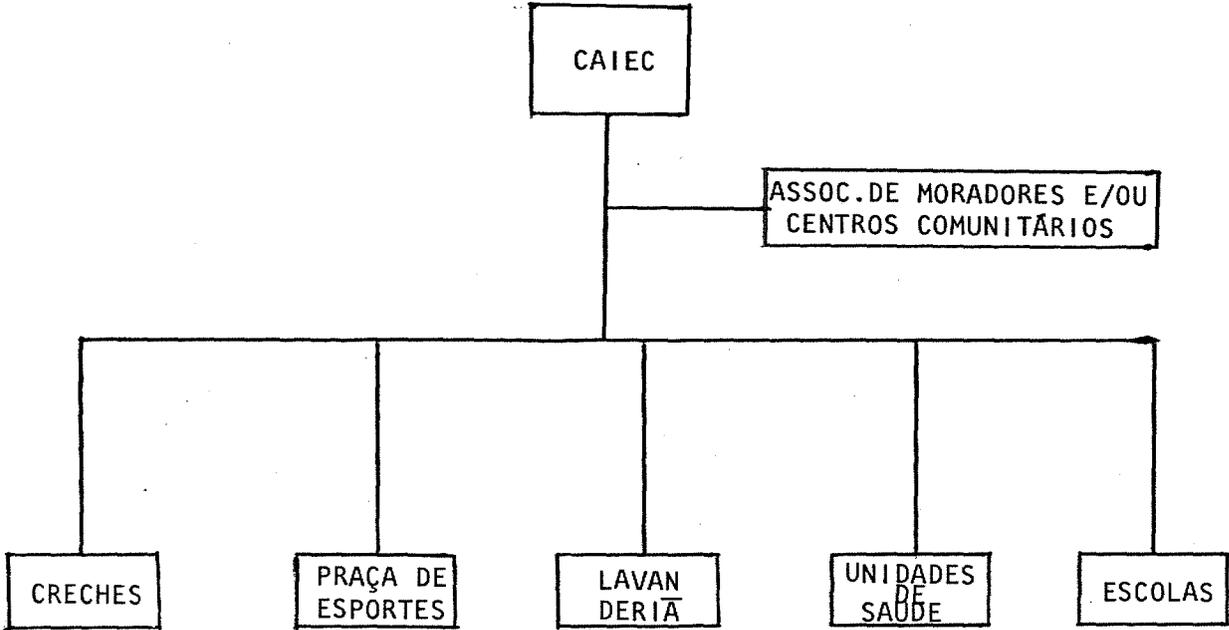
O CAIEC, portanto, não possui nenhuma diretoria (como o próprio nome define: Conselho), e suas atribuições e raio de intervenção junto à comunidade serão firmados entre as Associações de Moradores dos bairros e representantes dos equipamentos sócio-comunitários do Aglomerado, em um regimento interno com a aprovação em Assembleia Geral, da comunidade.

O organograma do CAIEC, Associação de Moradores e demais equipamentos sócio-comunitários, apresenta-se da seguinte forma:

NAS ÁREAS DE MARIA ORTIZ E SANTA TERESA



NAS ÁREAS DE SANTA RITA E PORTO DE SANTANA



3. FASES DE MOBILIZAÇÃO DOS MORADORES NA IMPLANTAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS SÓCIO-COMUNITÁRIOS

1ª FASE: FORMAÇÃO DA COMISSÃO PROVISÓRIA

Nesta fase, os órgãos executores do projeto (SEBS, PM's, etc), deve rã mobilizar e incentivar as diversas organizações existentes nas áreas (times de futebol, Centros Comunitários, Grupos Eclesiais de Base, etc), e moradores interessados a constituirem uma Comissão Provisória por cada área. Devem também, apresentar e discutir os projetos com cada uma das comissões formalizadas.

2ª FASE: FORMAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE MORADORES

Uma vez constituídas as Comissões Provisórias, terão como atribuições:

- . Mobilizar os moradores dos aglomerados para participarem das assembleias de divulgação e discussão do projeto CPM/BIRD;
- . Motivar os moradores a participarem das comissões administrativas das unidades a serem implantadas;
- . Formar e organizar as associações de moradores.

3ª FASE: FORMAÇÃO DOS CONSELHOS DE CRECHE, DAS LIGAS DE ESPORTE E ASSOCIAÇÕES DE LAVADEIRAS

As Associações de Moradores constituídas, juntamente com as diretorias das demais organizações existentes terão as seguintes atribuições:

- . Mobilizar os moradores e formar comissões de acompanhamento e fiscalização da implantação de todos os projetos do presente programa;
- . Assessorar os moradores na formação de grupos administrativos, unidades comunitárias, creches, lavanderias, praças de esporte, constituindo os conselhos de creche, associações de lavadeiras e ligas de esporte.

*4^a FASE: FORMAÇÃO DO CONSELHO DE APOIO E INTEGRAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS SÓ
CIO-COMUNITÁRIOS*

Nesta fase, as Associações de Moradores, Centros Comunitários e demais entidades comunitárias dos bairros, deverão se reunir e apresentar representantes para constituição do CAIEC.

B.

SUBCOMPONENTE: LAZER

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Área: Porto de Santana, Santa Rita, Maria Ortiz e Santa Teresa

1.2. Categoria: Infra-Estrutura

1.3. Componente: *Equipamentos Sócio-Comunitários*

1.4. Subcomponente: Lazer (Praças Públicas e Praças de Esportes)

2. JUSTIFICATIVA

2.1. LAZER NA GRANDE VITÓRIA

O ritmo de crescimento urbano experimentado pela Aglomeração da Grande Vitória, a partir das últimas duas décadas, interrompeu um processo natural de interação entre o habitante e seu meio ambiente físico circundante - a própria cidade. A expansão urbana não foi acompanhada pela adição de áreas comunitárias destinadas ao lazer. As altas densidades residenciais dos bairros deu à relação habitação e recreação, um caráter frágil, ficando evidenciado o contraste entre áreas edificadas e recreação na Grande Vitória.

2.1.1. O LAZER ATIVO NA GRANDE VITÓRIA

Recreação Ativa:

Verifica-se, atualmente, que a conurbação da Grande Vitória apresenta acentuada queda de opções de lazer ativo.

Os bairros registram crescentes taxas de ocupação, ao mesmo tempo em que se rarificam os espaços livres.

Praças Públicas:

De uma maneira geral, as praças, na Grande Vitória, apresentam-se em abandono e carência do elemento verde. As ár

vores de grande porte são escassas, havendo a predominância de pequenos canteiros, que não chegam a quebrar a monotonia dos espaços edificados. Poucos são, também, os equipamentos, notadamente os de recreação infantil. O índice médio de áreas das praças da Aglomeração é de $0,42m^2$ por habitante, sendo o mais baixo verificado em Cariacica, com $0,1m^2$ por habitante, apesar da ONU estabelecer um índice ideal de $12m^2$ por habitante, considerando apenas os espaços de uso. Se incluídas as áreas verdes (parques e reservas naturais), este índice sobe para $25m^2/habitante$.

QUADRO 1

GRANDE VITÓRIA: ÁREAS DE PRAÇA

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO	ÁREA m^2	$m^2/HAB.$
Vitória	214.040	90.072	0,4
Vila Velha	206.341	129.161	0,6
Cariacica	194.162	13.800	0,1
Serra	82.030	52.129	0,6
Viana	23.824	16.610	0,7

Fonte: IJSN.

Projeto - Lazer na Grande Vitória.

Dados atualizados de acordo com o Censo/80 - IBGE.

Clubes Sociais:

Estão organizados de maneira espontânea na Aglomeração. Entretanto, nenhuma pesquisa tem fixado a clientela atendida pelos Clubes, por faixa etária, sexo, ou nível Socio-Econômico. Sabe-se que o maior número de clubes atende

de às classes média baixa, numa faixa que predominam, crianças e jovens, sendo as pessoas idosas as que menos participam, ficando, portanto, com atendimento precário às necessidades das várias faixas de população.

Os equipamentos dos clubes estão diretamente relacionados com o nível Sócio-Econômico a que estão dirigidos, sendo as melhores ofertas destinadas a sócio-contribuintes de melhor poder aquisitivo.

O acesso aos equipamentos dos clubes, em geral, está restrito aos sócios, salvo promoções especiais, abrangendo o público em geral, como bailes e torneios entre clubes. Dessa forma, os clubes e seus equipamentos não são incluídos como bem coletivo, mas como bem de determinada entidade.

Praias:

A situação geográfica na qual se insere o sítio urbano da Grande Vitória, coloca sua orla marítima como um elemento de lazer para a população em geral. A frequência às praias constitui forma ativa de lazer, apesar da ausência de equipamentos. As populações de menor poder aquisitivo tem maiores dificuldades de acesso à faixa litorânea. Paralelamente, em face da falta de vegetação mais densa, os usuários mantêm um tempo de permanência reduzido. Nenhuma Quadra de Esportes, nenhum play-ground, poucos quiosques completam a falta de alternativas, restando apenas as peladas improvisadas nas reduzidas faixas de areia à beira-mar.

O quadro a seguir, mostra a área aproximada de praias disponíveis na Aglomeração.

QUADRO 2

GRANDE VITÓRIA: ÁREAS DE PRAIA

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO	EXTENSÃO m	ÁREA m ²	m ² /HAB.
Vitória	214.040	11.210	168.150	0,8
Vila Velha	206.040	23.406	351.100	1,7
Cariacica	194.162	-	-	-
Serra	82.030	19.000	285.000	3,5
Viana	23.824	-	-	-

Fonte: IJSN.

Projeto - Lazer na Grande Vitória, 1977.

Futebol Improvisado:

Os campos de Peladas, proliferam-se na cidade, de maneira improvisada, quase espontânea, situando-se, na maioria, em terrenos baldios, alugados ou públicos, sujeitos a desaparecerem com a ocupação progressiva dessas áreas. Nas áreas livres, os campinhos de improviso, possuem apenas as traves e o espaço limitado por marcas naturais. A redução dessas alternativas é gritante, devido à desenfrã da especulação imobiliária.

Estádios e outros Equipamentos Esportivos:

Existem na Aglomeração de Vitória, 7 (sete) estádios de futebol, um dos quais pertencentes à Escola Técnica Federal do Espírito Santo.

QUADRO 3

GRANDE VITÓRIA: ESTÁDIOS DE FUTEBOL

NOME	PROPRIETÁRIO	MUNICÍPIO	CAPACIDADE
Governador Bley	ETEFES	Vitória	10.000
Salvador Venâncio da Costa	Vitória	Vitória	10.000
Caxias Esporte Clube	P.M.E.S.	Vitória	3.000
Atlético F. C. de Vila Velha	Atlético F. C.	Vila Velha	2.000
Engenheiro Araripe	Ass. Desp. Ferrov.	Cariacica	30.000
Esporte Clube Brasil	Esp. Clube Brasil	Cariacica	2.000
Serra Futebol Clube	Serra F. C.	Serra	2.000

Fonte: IJSN.

Projeto - Lazer na Grande Vitória, 1977.

Todos estes equipamentos pertencem à Agremiações Esportivas de categorias profissionais e semi-profissionais, portanto, não são incluídos como equipamentos de uso coletivo.

Ginásio de Esportes:

Dos 7 ginásios cobertos, na Aglomeração, 6 localizam-se no Município de Vitória, e um em Vila Velha. Todos são alugados à órgãos ou pessoas que se dispuserem a pagar uma taxa de manutenção.

Os ginásios possuem diversificação de equipamentos e variadas capacidades, podendo acomodar um total de 15.300 espectadores, distribuídos conforme o Quadro que segue:

QUADRO 4

GRANDE VITÓRIA: GINÁSIO DE ESPORTES

GINÁSIO	LOCALIZAÇÃO	CAPACIDADE LUGARES	EQUIPAMENTOS
Wilson Freitas	Vitória-Forte S. João	3.500	. Quadra Multifuncional
SESC	Vitória-Centro	3.800	. Quadra Multifuncional
Polícia Militar (ES)	Vitória-Maruípe	500	. Quadra Multifuncional . Alojamento
SESI	Vitória-Camburi	1.500	. Quadra Multifuncional . Alojamento
UFES	Vitória-Campos-Goia beiras	2.000	. Quadra Multifuncional
Jones Santos Neves	Vitória-B. Ferreira	1.500	. Quadra Multifuncional . Alojamento
Presidente Castelo Branco	Vila Velha	2.500	. Quadra Multifuncional . Sala Ginástica, Sala Judô . Bar . Alojamento

Fonte: IJSN.

Projeto - Lazer na Grande Vitória, 1977.

Como o presente programa, tem como objeto de intervenção, áreas de baixa renda, e acreditando-se existir estreita relação entre renda familiar e hábitos recreativos, vale ressaltar que os espaços existentes na Grande Vitória, para recreação ativa e passiva (teatros, cinemas, jornais, etc), não podem ser considerados como alternativas significativas para essas populações carentes, devido ao seu caráter formal, à comercialização de seu uso, não sendo equipamentos de uso coletivo.

A nível das áreas de intervenção deste programa, a situação dos equipamentos alternativos para o lazer, é ainda mais precária, conforme poderá se verificar no ítem seguinte.

2.2. A SITUAÇÃO DO LAZER NAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO

O conhecimento e avaliação das formas de lazer desenvolvidas nas áreas de intervenção do Projeto CPM/BIRD, tem por base estudos anteriores que procuram mostrar como e quais são os espaços e equipamentos de uso destas populações, assim como a estreita relação que se guarda entre renda familiar e o hábito de recreação.

A Pesquisa Sócio-Econômica, realizada nas 4 áreas do projeto, demonstrou que 92% das famílias estão impossibilitadas de reverter parte de sua renda na prática do lazer. Não existindo meios, nem opções nesse campo, a televisão ocupa a maior parte do tempo no lazer passivo da comunidade. As praias, como forma de lazer ativo e de maior frequência coletiva, tende a desfavorecer o acesso das populações de menor poder aquisitivo às faixas litorâneas, prejudicadas que são pelo caro e deficiente transporte de massas.

O lazer dessas populações, está reduzido aos espaços criados em seus próprios locais de moradia. Contudo, a escassez dos espaços coletivos nas áreas urbanas, vem criando um grave problema para o desenvolvimento de atividades recreativas locais.

Se por um lado a população não pode assegurar o espaço destinado ao lazer, visto que, em bairros periféricos de

ocupação *irregular*, verifica-se uma alta densidade populacional (cerca de 154,5hab/ha - média geral das 4 áreas), e que por contigência *natural* do sistema a questão que vem primeiro é garantir um local para *armar o barraco*; por outro lado, a desordenada expansão urbana desempenha, fundamentalmente, o papel de articular a participação social desenvolvida em espaços fechados - Clubes Sociais, por exemplo -, capitalizando-a em investimentos lucrativos, privando essas populações da real integração com seu meio ambiente.

São, também, em sua maioria, espaços reservados às manifestações dos homens, inexistindo em geral, equipamentos destinados às mulheres e às crianças.

Por área, caracteriza-se a situação atual do lazer da seguinte forma:

a) Santa Rita

O aglomerado de Santa Rita, compreende os bairros de: Alecrim, Santa Rita, Vila Garrido, Ilha da Conceição, Pedra do Búzio, Ilha das Goiabeiras, Capuaba, com uma população de 31.430 habitantes.

O conjunto animador das atividades recreativas do aglomerado de Santa Rita, compõe-se por organizações e equipamentos ainda precariamente estruturados.

Dentre as formas organizativas existentes, a dos Times de Futebol é a mais frequente e fortalecida.

Identificou-se na área de Santa Rita, 8 times de fute

bol, consolidados, que denominam-se: Náutico F. C., Madureira F. C., Confiança F. C., São Paulo F. C., Vasquinho F. C., Juparanã F. C., Guatemala F. C. e Rio Branquinho F. C.

Para a prática do Futebol, essas organizações contam na área com espaços reduzidos e precários, que impossibilitam o pleno desempenho do referido esporte.

Localizado em Vila Garrido, existe o campo do *Camelo*, com uma área de 5.529m², sendo de chão batido e não possuindo nenhum equipamento de apoio a não ser as 2 traves. A área foi doada à comunidade do bairro pela Prefeitura de Vila Velha e é administrada pelo time do Camelo F. C. Inexiste espaço para sua ampliação, o que impossibilita a melhoria do equipamento, uma vez que, nas dimensões em que se encontra não satisfaz as necessidades dessas organizações.

Existe também em Capuaba, uma área livre que os moradores utilizam improvisadamente como campo de *peladas*. Porém, não é ainda oficialmente reconhecida como área de lazer, podendo ser utilizada à qualquer instante para outros fins.

Dessa forma, os times de futebol amador existentes no aglomerado, são obrigados a recorrerem às áreas distantes, às vezes até mesmo fora do Município, devido a inexistência de Praças de Esportes, com campos, nas dimensões oficiais adequadas para o jogo.

As demais alternativas de lazer existentes nesse aglomerado, reduzem-se à bares com jogos de mesa e a uma

cancha de bocha, existente no bairro de Vila Garrido.

A área de Santa Rita é totalmente desprovida de Praças Públicas, caracterizadas pela participação espontânea da Comunidade, como também é marcada pela falta de equipamento para recreação infantil.

b) Porto de Santana

O aglomerado de Porto da Santana compreende os Morro da Aparecida, Morro do Meio, Morro do Matadouro e o bairro de Porto Novo, com uma população de 22.386 habitantes.

A oferta de espaços e equipamentos de lazer no conjunto desses bairros, caracteriza-se atualmente, quantitativa e qualitativamente como precária.

A nível das organizações, existem os times de futebol e o GREPS (Grêmio Recreativo de Porto de Santana).

Os 7 times de futebol denominados: Juventus F. C., Flamengo F. C., Ipiranga F. C., Internacional F. C., Portuguesa F. C., América F. C. e Tupi F. C., não possuem na área, nenhum espaço para a prática dessa modalidade de esporte. O único espaço utilizado em parte, por esses times é o Campo de Futebol, localizado na divisa dos bairros de Porto Novo e Flexal, sendo de propriedade particular. Possui uma área de 6.256m², e encontra-se em boas condições de uso. Porém, na ocasião de sua utilização pelos times de Porto de Santana, são cobradas taxas de aluguel que raramente podem ser pagas por esses, deixando, assim, de ser considerado como uma alternativa significativa de espaço para a prática

tica do Futebol Amador da área.

O Grêmio Recreativo de Porto de Santana, vinculado ao Movimento Comunitário, promove excursões, teatro, festas, etc, tendo como uma de suas maiores dificuldades, a falta de espaço físico para o melhor desempenho de suas atividades.

Em relações às Praças Públicas, constata-se em Porto de Santana a existência de apenas uma, localizada na baixada que dá para o Morro do Matadouro, no cruzamento da Rua Principal com a Rua do Aquaviário. Possui uma área aproximada de 300m², e é totalmente carente do elemento verde, não possuindo nenhum equipamento de recreação infantil, sendo assim caracterizada muito mais como um largo para terminal de transportes coletivos.

Subsistem, ainda, na aglomeração, outras formas de lazer informal, constituídas em sua maioria, por jogos de mesa ou bares.

c) Santa Teresa

O aglomerado de Santa Teresa compreende o Morro do Cabral, Morro da Chapada e Morro de Santa Teresa, com uma população total de 5.554 habitantes.

As organizações consolidadas de maior destaque na área são : os times de futebol, LUIZTUR (Grupo de Excursões), a Ala da Escola de Samba Novo Império (Ala dos Colibris) e o Bloco Chega-Mais.

O futebol amador destaca-se como a modalidade de maior impacto do lazer ativo no aglomerado.

Existem 7 times de futebol denominados: Palmares F. C., Ideal F. C., Guarani F. C., Cruzeiro F. C., Veneziano F. C., Barcelona F. C., Galo de Ouro F. C.

No entorno da área, existem dois campos de futebol localizados nos bairros do Alagoano e Santo Antônio a uma distância de, aproximadamente, 1km e 1,5km do aglomerado, respectivamente. Esses equipamentos estão em regime de propriedade particular, com cobrança de taxas para sua utilização, o que impossibilita a população do aglomerado de Santa Teresa, utilizá-los frequentemente.

A Praça de Esportes do bairro de Santo Antônio, pertence aos Padres das *Obras Sociais Ludovico Pavoni*, que cobram Cr\$ 2.000,00 por partida de futebol, além de darem preferência às pessoas de renda elevada, o que significa descartá-lo, até mesmo como alternativa parcial para os times de Santa Teresa.

Já o campo do Alagoano, pertence a um grupo de particulares que cobram uma taxa de Cr\$ 800,00, o que permite aos jogadores de Santa Teresa, utilizá-lo apenas esporadicamente.

Sua área construída, total, é de 6.990m², contendo um campo de futebol de 102 x 66 e vestiário (258m²).

O maior obstáculo encontrado pelos moradores de Santa Teresa em sua utilização, além da comercialização de seu uso, é fato de ser um equipamento fechado e de particular.

As demais manifestações de lazer informal existentes

em Santa Tereza, consistem nas turmas de bares, nos jogos de mesa, jogos de bocha (bola de pau), forrões e nas festas do Clube Social do Ideal F.C.

Inexistem na área, Preças Públicas, bem como, espaços consolidados à recreação infantil.

d) Maria Ortiz

O aglomerado de Maria Ortiz tem como uma das principais formas de lazer ativo, a utilização da Praia de Camburi, (hoje com um alto grau de poluição) dada a proximidade desta faixa litorânea.

Como a praia, a prática de futebol de várzea, é uma atividade frequente que se desenvolve de forma espontânea e é substancialmente prejudicada pela falta de espaço institucionalmente garantido aos afeccionados desse esporte popular. Existem no aglomerado, 7 times de futebol denominados: Liverpool F. C., Maria Ortiz F. C., Londrina F. C., Ouro Preto F. C., Valangue F. C., Rio Branco F. C., e Palmeiras F. C.

Na área, existe um campo de futebol, desconsiderado como alternativa de lazer para os moradores, por ser fechado e de caráter particular.

No entorno do aglomerado, no bairro Solon Borges, existe uma quadra polivalente (basquete, futebol de salão, volei) utilizada, periodicamente, pela população de Maria Ortiz. Além de não atingir ao pessoal dos times

de futebol, devido a diferença de modalidade de esporte e equipamento, ocorre, também, uma procura bastante elevada do equipamento, principalmente por adolescentes, por ser esta a única opção de lazer institucionalizado para toda aquela região.

Inexiste em Maria Ortiz, praças públicas, ou qualquer espaço institucionalizado como área de recreações infantil.

Os bares com jogos de mesa, forrões e excursões, complementam o quadro sócio recreativo da área.

Diagnosticado o Lazer da Grande Vitória, constatou-se que, os espaços e equipamentos existentes não se constituem em opção para a grande maioria da população.

A nível das áreas de intervenção, verifica-se que a prática do lazer se dá de maneira distinta. A estrutura sócio-econômica dessas aglomerações, determina, informalmente, a maneira como a população gasta seu tempo livre. Entretanto, os espaços e equipamentos que existem nesses aglomerados não satisfazem as necessidades de seus usuários.

3. OBJETIVO DO SUBCOMPONENTE

Em seu aspecto geral, o subcomponente objetiva a criação de espaços de lazer e sociabilidade de uso dos moradores das áreas sob intervenção do Subprojeto AUV, como também, atender a demanda da população dos bairros de entorno, que são carentes do equipamento a ser implantados.

O Projeto, como um todo, tem também, como metas principais, reduzir o déficit na oferta de áreas de recreação nos aglomerados de baixa renda, de forma a otimizar com os aspectos criados e equipamentos implantados a satisfação do uso dessas populações de acordo com sua estrutura etária, observando, sempre que possível, seus hábitos e costumes na ocupação do tempo livre. Possui também como meta, fortalecer as organizações de esporte, proporcionando-lhes preparo e condições para participação ativa na administração do equipamento.

3.1. Objetivos das Praças de Esportes

- . Incentivar e dar condições para a participação popular junto às organizações recreativas naturais do bairro (times de futebol e outros grupos recreativos), contribuindo para o seu fortalecimento.
- . Proporcionar espaço para a prática do lazer ativo dentro da comunidade, permitindo, também, o desenvolvimento do esporte amador e recreativo a partir do interesse e das potencialidades locais.
- . Possibilitar a criação de uma liga de times de futebol existentes na área, que se articulará a partir do incentivo e apoio das Associações de Moradores ou de outro grupo comunitário local.
- . Contribuir nas diversas estâncias organizativas do bairro/área; visando a participação e integração sócio-cultural da área.

3.2. Objetivos das Praças Públicas

- . Assegurar local de brincadeiras para as Crianças.
- . Assegurar local de encontro e vivência de todos os moradores do bairro, na promoção do lazer passivo da comunidade.
- . Exercer o papel de articulador da participação social voluntária.

4. DESCRIÇÃO DO SUBCOMPONENTE

4.1. INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA

A alocação dos equipamentos de lazer nas áreas de intervenção do subprojeto AUV se faz necessário na medida em que ficou constatado que os equipamentos existentes estão deficientes e impossibilitados de exercerem plenamente suas atribuições, tanto do ponto de vista quantitativo quanto qualitativo. Por outro lado, a maioria desses equipamentos, mormente os campos de futebol, são de caráter particular com exclusividade comercial, o que implica na não utilização pela população local.

Dentre os equipamentos de lazer desejados pela população, a PSE-CPM/BIRD-1980, apontou que 48,3% das famílias entrevistadas preferem parque para crianças, 30,8% praças públicas e 19,2% quadras de esportes.

Estabelecendo uma proporção relativa entre espaço e equipamento de recreação infantil, e espaço e equipamento de recreação para adultos, optou-se por uma proposta racional dos equipamentos de lazer a serem implantados nas áreas de intervenção que se define pela criação de praças públicas e praças de esportes, com equipamentos diversificados que possibilitem corrigir a demanda existente por faixa etária.

Através da PSE-CPM/BIRD-1980, constatou-se que a população das áreas de intervenção é, em sua maioria jovem, o que também, justifica a prioridade que será dada aqui à implantação de equipamentos para o lazer ativo. Vale ressaltar que é bastante difícil a mensuração da população demandatária por modalidade de lazer, uma vez que os usuários dos equipamentos de lazer variam entre praticantes e expectadores e a idade ativa para a prática do esporte não possui um limite pré-fixado.

A estrutura etária da população por área está assim distribuída:

FAIXA ETÁRIA	SANTA RITA		P. DE SANTANA		SANTA TEREZA		MARIA ORTIZ	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
0 - 14 anos	12.271	39,0	9.502	42,5	2.247	40,5	3.419	39,7
15 - 40 anos	12.751	40,6	8.736	39,0	2.340	42,1	3.693	42,9
+ de 40 anos	6.408	20,4	4.148	18,5	976	17,4	1.491	17,4
TOTAL	31.430	100,0	22.386	100,0	5.554	100,0	8.603	100,0

Fonte: PSE-CPM/BIRD, 1980. Instituto Jones dos Santos Neves

Porém, observa-se por esses dados, deficiências gritantes na situação atual de lazer, dessas áreas, como a existência de 40% em média da população de cada área, na faixa etária de 0-14 anos, em carência total de espaços para recreação infantil.

É importante observar que, a correção dessas deficiências não consiste no transporte de equipamentos semelhantes aos de bairros de renda média e alta para as áreas de baixa renda. Deve consistir na criação de espaços para que essas populações atingidas pelo projeto possam exercitar seus hábitos e costumes, sem serem feridas nos seus padrões habituais de comportamento. Insiste-se na necessidade de valorização das organizações naturais existentes nos bairros (Times de Futebol, Grêmios recreativos, etc), tidas como usuários em potencial, onde sua participação na coordenação dos equipamentos implantados será fator importante na operação e manutenção pela população a médio e longo prazos.

- . No caso específico das Praças de Esportes, a proposta de criação dos Campos de Futebol obedecem as dimensões oficiais - entre o máximo e o mínimo exigidos -, para a prática do referido esporte, obedecendo critérios como: disponibilidade de área, parâmetros de menor custo, localização, etc, sem ir de encontro aos objetivos a serem alcançados com a instalação do equipamento. Ao mesmo tempo, sua justificativa está no pleno exercício de sua função, incentivando e permitindo sua utilização por parte dos times locais, usuários em potencial do equipamento, contribuindo enquanto motivação para a organização efetiva de uma liga de esporte amador para todo o aglomerado.

Com base no objetivo do projeto, exclui-se a possibilidade de se ter o campo de futebol em tamanho reduzido, mesmo que justificado em cima de menor custo, entretanto, inoperante e deficiente quantitativo e qualitativamente, não trazendo solução para corrigir as deficiências do referido equipamento de lazer nas áreas.

Defende-se a tese de que um Campo de Futebol em dimensões reduzidas - caracterizados como Campinhos de pelada -, não contribui, nem desempenha papel de desencadear como um todo a organização dos times de futebol, pois os mesmos não vêm neste equipamento algo de compensador e, permaneceriam com a mesma dificuldade de terem que recorrer a outros locais onde existem campos que verdadeiramente desempenhem as suas funções.

Serão usuários em potencial das Praças de Esportes as organizações naturais existentes na área (Times de Futebol, grêmios recreativos) e a população em geral, eficazmente aquela que se situa na faixa etária dos 14 aos 40 anos, para praticar

o lazer ativo, sem contudo estabelecer critérios seletivos para a utilização do equipamento e a informalidade do lazer das populações.

- . As Praças Públicas serão caracterizadas, em geral, como espaço para recreação infantil; ao mesmo tempo que deverá atingir os velhos e jovens através dos espaços contemplativos (áreas arborizadas) e das mesinhas para divertimento com jogos.

Na implantação de *play-grounds*, o fator econômico é decisivo para se preterir os brinquedos tradicionais e caros aos materiais aproveitados (toros, manilhas, carretéis, pneus etc). Ao mesmo tempo será oferecido às crianças, oportunidade de atribuir novas funções e valores aos objetos aproveitados e, serão reduzidos os custos de supervisão e manutenção dos equipamentos.

A caracterização das Praças Públicas deve estar de acordo com a realidade local, cuja implantação não venha provocar grandes mudanças nos hábitos e costumes da população, evitando-se o risco de depredação que ocorre quando são incentivados tipos de brinquedos que não condizem nem fazem parte do seu dia-a-dia.

4.2. PROPOSTAS POR ÁREA

O número e tamanho dos equipamentos propostos para cada área, levou em consideração fatores tais como: densidade e extensão das áreas, estrutura etária da população, topografia do terreno, disponibilidade de áreas livres, alternativas existentes, etc.

Dessa forma, a distribuição e número dos equipamentos a serem implantados por área, guardou uma diferenciação, tendo-se em conta as especificidades locais, conforme poderá se verificar a seguir:

4.2.1. PORTO DE SANTANA (CARIACICA)

A proposta de Lazer, para o aglomerado de Porto de Santana, consiste em:

- . construção de 3(três) praças públicas;
- . construção de 1(uma) praça de esporte.

A escolha das áreas para implantação dos equipamentos de lazer no aglomerado de Porto de Santana obedece a indicadores que procuram demonstrar a alternativa que melhor define a filosofia de intervenção integrada dos equipamentos sócio-comunitários.

No caso específico das Praças Públicas, estas estarão situadas no conjunto do aglomerado, em terrenos vazios de maior centralidade e de fácil acesso, com quesitos de baixo custo, guardando a otimização na potencialidade de uso do equipamento.

O dimensionamento das praças públicas propostas foi estabelecido em proporção à área e ao número de habitantes do

aglomerado, de maneira que possibilite corrigir parcialmente o déficit na oferta de opções para o lazer informal da população.

Para uma população total de 22.386 habitantes, estão sendo propostos 5.776,5m² para praças públicas, estipulando-se assim quantitativamente um índice de 0,27m²/hab, direcionados para o uso coletivo.

Ressalta-se a existência em Porto de Santana de 9.502 crianças na faixa etária de 0-14 anos, representando 42,5% da população local, considerados aqui, usuários em potencial dos equipamentos de recreação infantil propostos para as 3 praças. Os demais equipamentos que compõem as praças públicas serão abertos à toda população restante, abrangendo, inclusive, os moradores mais idosos enquanto opção de lazer contemplativo.

No que se refere à praça de esportes, considerando ser este aglomerado de grande extensão e bastante populoso, definiu-se como necessário diversificar o equipamento para o atendimento à diversas modalidades de esportes: futebol, futebol de salão, volei, basquete etc.

A população considerada aqui prioritariamente como demandária deste equipamento compreende os moradores na faixa etária de 15 a 40 anos, ou sejam, 8.736 pessoas, representando 39% da população total, por estarem indiscutivelmente em idade de prática dos referidos esportes. Porém, o equipamento ficará aberto a todo o restante da população, enquanto espectadores ou praticantes.

Por outro lado, as organizações consolidadas de times de futebol existentes em Porto de Santana, são consideradas, à priori, como usuários em potencial das praças de esportes.

Para localização da praça de esportes, optou-se pela área disponível na baixada que dá acesso ao Morro da Aparecida, por ser o aglomerado de Porto de Santana muito denso, sendo este o único espaço livre capaz de comportar um equipamento deste porte, sem custo de indenização de benfeitorias e sem prejudicar os objetivos a serem alcançados na informalidade do lazer da população a ser beneficiada.

. O Programa Físico das unidades propostas poderá ser verificado nos quadros a seguir.

. PRAÇAS PÚBLICAS

P₁ - LOCALIZAÇÃO: Terreno localizado no cruzamento da Rua do Britador com a Rua Vale do Rio Doce - Baixada

PROPRIEDADE: Companhia Vale do Rio Doce

ÁREA DO TERRENO: 2.195,5m²

BENFEITORIAS: Não existe benfeitoria

EQUIPAMENTOS PROPOSTOS	UNIDADE	ATIVIDADES	ÁREA M ²	PERCENTUAL
. Play-Ground	01	Brincadeiras infantis da população na faixa etária de 0 a 14 anos	834,0	38%
. Área Livre	01	Recreação infantil de caráter informal: pião, bola de gude, pipa, queimada etc.	840,0	38,3%
. Bancos com encosto (0,75m ²)	17	Descanso	13,0	0,6%
. Mesinhas com bancos (conjunto de 1 mesinha e 4 barquetinhas - 1,5m ²)	06	Divertimento da população adulta/idosa com jogos de mesa	9,0	0,4%
. Correto	01	Manifestações culturais	25,0	1,1%
. Área para feira livre e caixa d'água	01	Instalação de barracões	474,5	21,6%
. Circulação - arborização*				
. Total da área construída			2.195,5	100,0%

*Estas áreas estão inseridas na distribuição dos equipamentos dentro do total da área da praça.

. PRAÇAS PÚBLICAS

P₂ - LOCALIZAÇÃO: Terreno localizado no Morro da Aparecida

PROPRIEDADE: PMV (Prefeitura Municipal de Vitória)

ÁREA DO TERRENO: 1.951,5m²

BENFEITORIAS: Não existe benfeitorias

EQUIPAMENTOS PROPOSTOS	UNIDADE	ATIVIDADES	ÁREA M ²	PERCENTUAL
. Play-Ground	01	Brincadeiras infantis da população na faixa etária de 0 a 14 anos	462,0	23,8%
. Área Livre	01	Recreação infantil de caráter informal: pião, bola de gude, pipa, queimada etc.	300,0	15,4%
. Bancos com encosto (0,75m ²)	10	Descanso	7,5	0,4%
. Mesinhas com bancos (conjunto de 1 mesinha com 4 banquetinhas - 1,5m ²)	04	Divertimento da população adulta/idosa com jogos de mesa.	6,0	0,3%
. Circulação - arborização - gramados		Passeios - contemplação	1.167,0	51,0
. Total da área construída			1.951,5	100%

. PRAÇAS PÚBLICAS

P₃ - LOCALIZAÇÃO: À esquerda da Rua Manoel Siqueira em Porto Novo

PROPRIEDADE: De Particulares

ÁREA DO TERRENO: 1.629,5m²

BENFEITORIAS: Não existe benfeitoria

EQUIPAMENTOS PROPOSTOS	UNIDADE	ATIVIDADES	ÁREA M ²	PERCENTUAL
. Play-Ground	01	Brincadeiras infantis da população na faixa etária de 0 a 14 anos	510,0	31,3%
. Área Livre	01	Recreação infantil de caráter informal: pião, bola de gude, pipa, queimada	220,0	13,5%
. Bancos com encosto (0,75m ²)	12	Descanso	9,0	0,6%
. Mesinhas com bancos (conjunto de 1 mesinha com 4 banquetinhas - 1,5m ²)	05	Divertimento da população adulta/idoso com jogos de mesa	7,5	0,5%
. Caixa d'água *	01		9,0	0,6%
. Circulação - arborização - gramados		Passeios - contemplação	874,0	38%
. Total da área construída			1.629,5	100%

*Custo transferido para a Escola de Porto de Novo.

. PRAÇA DE ESPORTES

F₁ - LOCALIZAÇÃO: À esquerda da estrada que dá acesso ao Morro da Aparecida - Baixada

PROPRIEDADE: Companhia Vale do Rio Doce

ÁREA DO TERRENO: 12.780m²

BENFEITORIAS: Não existe benfeitoria

EQUIPAMENTOS PROPOSTOS	UNIDADE	ATIVIDADES	ÁREA M ²	PERCENTUAL
. Campo de futebol 105 x 70m - grama do - circulação lateral com 3m	01	Prática esportiva da população e das organizações recreativas locais - campeonatos comunitários (futebol de campo)	8320	65%
. Quadra de uso múltiplo - 18 x 36m com circulação lateral	01	Prática de esportes como: volei, basquete, handebol, futebol de salão, para a população local em geral	650	5,1%
. Cancha de bocha 20 x 3m com circulação lateral (com cobertura)	01	Jogos de bola de pau	125	1,0%
. Vestiário	02	Troca de roupa dos usuários da praça de esportes e almoxarifado	50	0,4%
. Circulação - arborização		Passeios - contemplação	3635	28,5%
. Total da área construída			12780	100%

4.2.2. SANTA TEREZA (VITÓRIA)

A proposta de lazer para o aglomerado de Santa Tereza, consiste na construção de 1(uma) Praça Pública.

A localização da praça pública na área de Santa Tereza acompanha a filosofia de intervenção dos demais componentes do Subprojeto AUV, quanto tenta estudar os terrenos disponíveis para alocação dos equipamentos sócio-comunitários, guardando a centralidade da área, suas vias de comunicação, a integração com os demais equipamentos a serem instalados, e, a opção de menor custo sem prejudicar os objetivos a serem alcançados com a instalação do equipamento.

Neste caso específico, a praça pública localizar-se-á no entorno dos equipamentos: pré-escola, lavanderia e creche, aproveitando as vias de acesso, o caráter paisagístico e a informalidade na opção de espaço de lazer, sem ir de encontro às características da população beneficiada, garantindo assim a eficácia de atendimento do equipamento proposto.

O terreno é central e de fácil acesso para os moradores do aglomerado. Está situado próximo à zona caracterizada como eixo comercial de Santa Tereza, respeitando assim os caminhos habituais dos moradores.

Para uma população total de 5.554 habitantes, está sendo proposta a utilização de uma área de 1.746m² para praça pública, o que representa um índice de 0,3m²/hab. A praça pública irá beneficiar principalmente as 2.247 crianças que

. PRAÇA PÚBLICA

P - LOCALIZAÇÃO: Rua São João no Morro da Chapada

PROPRIEDADE: De Particular

ÁREA DO TERRENO: 1.746m²

BENFEITORIAS: Não existe benfeitorias

EQUIPAMENTOS PROPOSTOS	UNIDADE	ATIVIDADES	ÁREA M ²	PERCENTUAL
. Play-Ground	01	Brincadeiras infantis da população na faixa etária de 0 a 14 anos	244	14%
. Área Livre	01	Recreação infantil de caráter informal: bola de gude, pião, pipa, queimada etc.	157	9%
. Caixa de areia	01	Brincadeiras infantis de caráter informal	70	4%
. Mesinhas com bancos (conjunto de 1 mesinha com 4 banquetinhas)	06	Divertimento da população adulta/idosa com jogos de mesa	209	12%
. Bancos com encosto	20	Descanso	193	11%
. Circulação - arborização - gramados		Passeios - contemplação	873	50%
. Total da área construída			1.746	100%

4.2.3. MARIA ORTIZ (VITÓRIA)

A proposta de Lazer para Maria Ortiz, consiste em:

- . construção de 2(duas) praças públicas
- . construção de 1(uma) praça Esportes

No que se refere aos espaços destinados a Lazer, a solução adotada prevê a criação de 2 praças públicas em dois setores distintos dentro do bairro, ocupando áreas de: 665,85m² e 2.717m², respectivamente, perfazendo um total de 3.382,85m² para atender a uma população de 8.603 habitantes, o que representa 0,4m²/hab.

Por entre as Praças Públicas e/ou em seu entorno, serão alocados outros Equipamentos Comunitários como: Unidade Sanitária (no caso da P₁), Creche, Lavanderia, Praça de Esportes (junto com a P₂), facilitando a circulação externa no conjunto dessas Unidades, na medida em que se pretende promover entre si a perfeita integração dos Equipamentos-Sócio-Comunitários.

Considerou-se como usuários em potencial das praças públicas, prioritariamente as 3.419 crianças de 0 a 4 anos e os 1.491 adultos acima de 40 anos, representando respectivamente 39,7% e 17,4% da população total. Como nas demais áreas, apesar de se dirigir o Equipamento principalmente aos moradores dessas faixas etárias, as praças ficarão abertas à população, indistintamente.

Quanto a Praça de Esportes, estão previstos 11.172m², com equipamentos diferenciados para atender as diversas modali

dades de Esportes (Futebol de Campo, Futebol de Salão, Volei, Basquete, Bocha) beneficiando as organizações consolidadas dos times existentes em Maria Ortiz, aqui considerados usuários em potencial da unidade proposta, juntamente com os 3.693 moradores existentes na faixa etária de 15 a 40 anos, por estarem em idade favorável à prática de Esportes, sem deixar, porém, de atingir aos demais moradores, enquanto praticantes ou expectadores.

O Programa Físico das unidades de lazer propostas pod
rá ser verificado nos quadros a seguir.

. PRAÇAS PÚBLICAS

P₁ - LOCALIZAÇÃO: Entre as Ruas Professor Fernando Duarte Rabelo e a Rua Cristo Rei, tendo como referência a casa nº 955

PROPRIEDADE: União

ÁREA DO TERRENO: 665,85m²

BENFEITORIA: Não existe benfeitoria

EQUIPAMENTOS PROPOSTOS	UNIDADE	ATIVIDADES	ÁREA M ²	PERCENTUAL
. Play-Ground	01	Brincadeiras infantis da população na faixa etária de 0 a 14 anos	266,35	40%
. Bancos		Descanso	66,50	10%
. Circulação - arborização - gramados		Passeios - contemplação	333,00	50%
. Total da área construída			665,85	100%

. PRAÇAS PÚBLICAS

P₂ - LOCALIZAÇÃO: Complexo 2 - Terreno adjacente à Rua Milton de Castro com o prolongamento da Av. São Pedro

PROPRIEDADE: União

ÁREA DO TERRENO: 2.717m²

BENFEITORIA: Não existe benfeitoria

EQUIPAMENTOS PROPOSTOS	UNIDADE	ATIVIDADES	ÁREA M ²	PERCENTUAL
. Play-Ground	01	Brincadeiras infantis da população na faixa etária de 0 a 14 anos	1.300	48%
. Bancos com encosto		Descanso		
. Mesinhas com bancos (conjunto - 1 mesinha com 4 banquetinhas)		Divertimento da população adulta/idosa com jogos de mesa		
. Circulação - arborização - gramados		Passeios - contemplação	1.417	52%
. Total da área construída			2.717	100%

. PRAÇA DE ESPORTES

F₁ - LOCALIZAÇÃO: Terreno adjacente à Rua Milton de Castro com o prolongamento da Av. São Pedro

PROPRIEDADE: União

ÁREA DO TERRENO: 11.172m²

BENFEITORIA: Não existe benfeitoria

EQUIPAMENTOS PROPOSTOS	UNIDADE	ATIVIDADES	ÁREA M ²	PERCENTUAL
. Campo de futebol 105 x 70m - circulação lateral (3m)	01	Prática esportiva da população em geral e das organizações recreativas locais (times de futebol) - campeonatos comunitários	8.400	75,0%
. Quadra de uso múltiplo 18 x 36 com circulação lateral	01	Prática de esporte como: volei, basquete, handebol, futebol de salão para a população local em geral	978	9,0%
. Cancha de bocha 20 x 3m com circulação lateral (com cobertura)	01	Jogos de bola de pau	152	1,0%
. Circulação - arborização		Passeios - contemplação	1.642	15,0%
. Total da área construída			11.172	100%

4.2.4. SANTA RITA (VILA VELHA)

A proposta de Lazer para o Aglomerado de Santa Rita, con
siste em:

- . Construção de 4 (quatro) Praças Públicas
- . Construção de 1 (uma) Praça de Esporte

O dimensionamento e a localização das Praças Públicas pro
postas para o aglomerado de Santa Rita, obedeceu a crité
rios tais como: extensão da área, população demandatária,
disponibilidade de terreno, topografia, não perdendo de
vista a filosofia de intervenção integrada dos Equipamen
tos sócio-comunitários.

Para uma população total de 31.430 habitantes, estão sendo
propostos a utilização de 4.152m² para praças públicas, es
tipulando-se um índice de 0,1m²/hab. É considerado ainda uma
proporção bastante baixa, mas, uma ampliação das áreas pro
postas, torna-se inexecutável da grande elevação de custos
que seria ocasionada pela necessidade de aterros nos terre
nos livres ou de indenizações nos terrenos que possuem ben
feitorias. Por outro lado, por ser uma boa parte do Aglo
merado situada em superfície plana, uma mesma praça deverá
servir ao mesmo tempo aos moradores de diversos bairros.

Foram considerados prioritariamente como usuários em poten
cial dessas praças, as 12.271 crianças existentes no aglo
merado na faixa etária de 0 - 14 anos, e, os 6.408 adultos
acima de 40 anos, representando respectivamente 39,5% e
20,4% da população total não deixando entretanto, de estar
aberta à todos os moradores do Aglomerado.

No que se refere à Praça de Esporte proposta para o aglomerado, a área definida para a implantação do Equipamento obedece a critérios que justificam sua localização. Apesar de ser um terreno que se situa na periferia do Aglomerado, este espaço já é utilizado pelos moradores da área como um *campinho improvisado*, onde tradicionalmente são jogadas as partidas de futebol dos times da Região. Seu raio de abrangência atinge o ponto mais distantes do Aglomerado com um percurso de aproximadamente 2Km, incluindo os obstáculos determinados pelos acidentes geográficos.

O alto grau de adensamento populacional e a característica de terrenos tipicamente acidentados (Morros e Mangues) dos demais bairros, foram fatores determinantes para a escolha da área no bairro de Capuaba, onde o terreno oferece um tratamento de baixo custo, pois já está quase que totalmente aterrado.

A população considerada aqui prioritariamente como demandária deste equipamento, por estar em idade de prática de esporte tais como: futebol de campo, futebol de salão, vôlei, basquete, etc., compreende os moradores na faixa etária de 15 a 40 anos, ou sejam, 12.751 pessoas, representando 40,6% da população total. A praça de Esportes ficará ainda aberta aos demais moradores de outras faixas etárias, enquanto participantes ou expectadores dos referidos esportes, sem deixar indiscutivelmente, de atender e fortalecer as organizações consolidadas de times de futebol, considerados como usuários em potencial do equipamento.

O Programa físico das Unidades de Lazer propostas, poderá ser verificada nos quadros a seguir.

. PRAÇAS PÚBLICAS

P₁ - LOCALIZAÇÃO: RUA PROJETADA EM PEDRA DOS BÚZIOS

PROPRIEDADE: AFORADO

ÁREA DO TERRENO: 988m²

BENFEITÓRIAS: Não existe benfeitoria

EQUIPAMENTOS PROPOSTOS	UNID.	ATIVIDADES	ÁREA m ²	PERCENTUAL
. Play-grouns	-	Brincadeiras infantis da população na faixa etária de 0-14 anos	140	14%
. Área livre	-	Recreação infantil de caráter informal: pião, ferrinho, bola de gude, pipa, etc	88	9%
. Mesinha com bancos (conjunto - 1 mesinha com 4 banquetinhas)	05	Divertimento da população adulta/idososa com jogos de mesa	32	3,2%
. Bancos de concreto	25	Descanso	75	7,5%
. Faixas gramadas	-	-	162	16,3%
. Circulação - arborização	-	Passeios - contemplação	491	50%
. Total da área construída			988	100%

. PRAÇAS PÚBLICAS

P2 - LOCALIZAÇÃO: PRÓXIMO À RUA ERNESTO GUIMARÃES (CANAL DO DNOS) - LIXÃO SANTA RITA

PROPRIEDADE: União

ÁREA DO TERRENO: 1.400m²

BENFEITORIAS: Não existe benfeitoria

EQUIPAMENTOS PROPOSTOS	UNID.	ATIVIDADES	ÁREA m ²	PERCENTUAL
. Play-ground	-	. Brincadeiras infantis da população na faixa etária de 0 - 14 anos	252	18%
. Área livre	-	. Recreação infantil de caráter <u>in</u> formal: pião, bola de gude, <u>ferri</u> nho, queimada, etc	182	13%
. Bancos de concreto	28	. Descanso	84	6%
. Mesinhas c/bancos (conjunto - 1 mesa e 4 banquetinhas)	06	. Divertimento da população adulta/ /idosa com jogos de mesa	72	5,1%
. Coreto de madeira c/piso cimentado	01	. Manifestações culturais	31,5	2,2%
. Faixas gramadas	-	-	207	14,9%
. Circulação/Arborização	-	. Passeios - contemplação	571,5	40,8%
. Total da área construída			1.400	100%

. PRAÇAS PÚBLICAS

P₃ - LOCALIZAÇÃO: INÍCIO DA RUA OPERÁRIO EM VILA GARRIDO

PROPRIEDADE: De Particulares

ÁREA DO TERRENO: 414m²

BENFEITORIAS: Existem 2(duas) benfeitorias

EQUIPAMENTOS PROPOSTOS	UNID.	ATIVIDADES	ÁREA m ²	PERCENTUAL
. Play ground	-	Brincadeiras infantis da população na faixa etária de 0-14 anos	196	47,3%
. Bancos de concreto	3	Descanso	9	2,1%
. Faixas gravadas	-		45	11%
. Circulação - arborização	-	Passeios - contemplações	164	39,6%
. Total da área construída			414	100%

. PRAÇAS PÚBLICAS

P4 - LOCALIZAÇÃO: ENTRE A RODOVIA CARLOS LINDEMBERG E A RODOVIA CAIS DE CAPUABA - EM SANTA RITA

PROPRIEDADE: União

ÁREA DO TERRENO: 1.350m²

BENFEITORIAS: Não existe benfeitoria

EQUIPAMENTOS PROPOSTOS	UNID.	ATIVIDADES	ÁREA m ²	PERCENTUAL
. Play-ground	-	. Brincadeiras infantis da população na faixa etária de 0 - 14 anos	185	14%
. Área livre	-	. Recreação infantil de caráter <u>in</u> formal: pião, ferrinho, bola de <u>gu</u> de, pipa, etc	180	13,3%
. Mesinhas c/bancos - (conjunto - 1 mesa c/4 banquetinhas	12	. Divertimento da população adulta/ idosa com jogos de mesa	75	5,5%
. Bancos de concreto	13	. Descanso	39	2,8%
. Faixas gramadas	-	-	325	24%
. Circulação/Arborização	-	. Passeios - contemplação	546	40,4%
. Total da área construída			1.350	100%

. PRAÇAS DE ESPORTES

F₁ - LOCALIZAÇÃO: ENTRE A ESTRADA ANTIGA E A RODOVIA CAIS DE CAPUABA

PROPRIEDADE: União

ÁREA DO TERRENO: 10.494m²

BENFEITORIAS: Existe 1(uma) casa de madeira com área de 20m²

EQUIPAMENTOS PROPOSTOS	UNID.	ATIVIDADES	ÁREA m ²	PERCENTUAL
. Campo de futebol - gramado c/circu lação lateral	01	Prática esportiva da população em geral e das organizações recreati- vas locais (times de futebol - cam peonatos comunitários, etc.)	6.944	66%
. Quadra de uso múltiplo - 18x36 - c/ circulação lateral	01	Volei, basquete, futebol de salção, para a população local em geral	684	6,5%
. Cancha de bocha - 20x6 - c/circula ção lateral	01	Jogos de bola de pau	120	1%
. Vestiário	02	Troca de roupa, banhos coletivos - almojarifado	50	0,5%
. Arquibancada de madeira	-	-	120	1%
. Circulação - arborização	-	Contemplação - passeios	2.576	25%
. Total da área construída			10.494	100%

4.3. OPERACIONALIZAÇÃO

O subcomponente Lazer terá como órgãos executores, as Prefeituras Municipais, enquanto que o CAIEC (Conselho de Apoio e Integração dos Equipamentos Comunitários), as Associações de Moradores e/ou Centros Comunitários se encarregarão, a nível dos moradores, da fiscalização e correção da implantação dos equipamentos, bem como, contando com o Assessoramento Técnico necessário na educação da população para o uso social e coletivo das áreas de lazer, conforme exposto anteriormente, na estratégia de intervenção integrada dos equipamentos sócio-comunitários.

. PRAÇAS PÚBLICAS

As praças públicas deverão permanecer constantemente abertas aos moradores, facilitando o seu funcionamento enquanto área de sociabilidade e de prática do lazer informal.

As organizações das áreas (Conselho de Creches, Ligas de Esporte, Associações etc.) deverão incentivar a sua utilização, realizando periodicamente, programações para o espaço.

As Prefeituras Municipais, através de seus departamentos setoriais, responsáveis pelos serviços de parques e jardins, deverão contratar pessoas com função específica de jardinagem e serviços gerais, qualificadas como jardineiros e braçais, dando sempre preferência aos moradores da própria área, para manutenção e limpeza das praças.

. PRAÇAS DE ESPORTES

As praças de esportes, terão como órgãos executores, as Prefeituras Municipais, que se responsabilizarão pela implantação e *Manutenção do equipamento, durante os primeiros anos* de funcionamento, em consonância com a política e ação dos equipamentos comunitários, determinadas pelos instrumentos organizativos da comunidade, aqui representados pelo CAIEC, Associações de Moradores e/ou Centros Comunitários.

A administração dos equipamentos caberá às Associações dos Moradores e/ou Centros Comunitários, assessoradas pelas Prefeituras Municipais.

Para melhor definir o uso e funcionamento dos equipamentos, cabe a estas entidades incentivar a criação de uma liga de esporte amador dentro de cada área, que abrigue representantes de todos os times de futebol e outras modalidades de esporte e agremiações congêneres, para funcionar como órgão auxiliar na coordenação das programações e uso dos equipamentos, onde possa permitir ao mesmo tempo, a ampliação da organização da população. As Entidades Comunitárias e as Prefeituras Municipais deverão trabalhar em conjunto para que aos poucos a população possa assumir a administração, e, num processo gradual, a manutenção do equipamento, sendo repassado então, oficialmente, a propriedade do equipamento para os moradores.

A nível de apoio técnico às programações das atividades relacionadas ao lazer comunitário, poderão ser firmados convênios entre o órgão responsável pelo equipamento (Prefeituras) e o Departamento de Esporte Amador e Recreativo do Espírito Santo (DEARES).

As praças de esportes, deverão quando necessário, permanecerem abertas nos três turnos do dia (manhã, tarde, noite) visando a apoiar os moradores em suas programações.

Cada praça de esportes deverá ter jardineiros para cuidar da conservação e limpeza, assim como dos serviços de jardinagem que o equipamento requer e vigia para manter observância no uso de suas dependências gerais.

Estas pessoas serão contratadas pelas Prefeituras Municipais, sendo de preferência moradores da área.

Em contrapartida da população, suas entidades deverão programar o trabalho voluntário, que contribuirá na complementação dos recurso humanos para manutenção dos equipamentos.

. RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos a serem alocados, irão variar por área de acordo com a quantidade e dimensão dos equipamentos a serem implantados, bem como sua localização, guardando a especificidade de cada função, conforme quadro a seguir:

QUADRO DE RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS À MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE LAZER

ÁREA	EQUIPAMENTO	PRAÇAS PÚBLICAS		PRAÇAS DE ESPORTES	
		PESSOAL	QUANTIDADE	PESSOAL	QUANTIDADE
. Santa Teresa (1 praça pública - 1 praça de esportes)	Jardineiro		01		
	Braçal		01		
. Maria Ortiz (2 praças públicas - 1 praça de esportes)	Jardineiro		02	Jardineiro	02
	Braçal		02	Vigia	01
				Voluntário	03
. Porto de Santana (3 praças públicas - 1 praça de esportes)	Jardineiro		03	Jardineiros	02
	Braçal		03	Vigia	01
				Voluntário	03
. Santa Rita (4 praças públicas - 1 praça de esportes)	Jardineiro		04	Jardineiro	02
	Braçal		04	Vigia	01
				Voluntário	03

4.4.

PROJETOS ARQUITETONICOS - (ANEXO 1)

5. CUSTOS

5.1. QUADRO RESUMO DAS INTERVENÇÕES

ÁREA	MODALIDADE	INTERVENÇÃO	UNIDADE	LOCAL	CUSTOS DE IMPLANTAÇÃO							Cr\$ 1,00	
					TOTAL	PROJETO EXECUTIVO	TERRENO	BENEFÍCIO RIA	LEGALIZAÇÃO	OBRAS	FISCALIZAÇÃO	EQUIPAMENTOS	
MARIA ORTIZ	Prç. Pública	Construção P ₁	01	M. ^a Ortiz	986.451	138.344	-	-	7.052	707.187	14.143	119.725	
Vitória	Prç. Pública	Construção P ₂	01	M. ^a Ortiz	3.129.990	485.312	-	-	15.378	2.439.804	48.796	140.700	
	Prç. Espor ^{tes}	Construção P ₁	01	M. ^a Ortiz	10.713.828	976.248	-	-	42.083	9.465.960	189.319	40.218	
SUBTOTAL					14.830.269	1.599.904	-	-	64.513	12.612.951	252.258	300.643	
SANTA TEREZA Vitória	Prç. Pública	Construção	01	Morro da Chapada	2.689.160	328.868	261.900	-	12.427	1.907.123	38.142	140.700	
SUBTOTAL					2.689.160	328.868	261.900	-	12.427	1.907.123	38.142	140.700	
	Prç. Pública	Construção P ₁	01	Pedra dos Búzios	579.235	21.831	-	-	12.041	436.631	8.732	100.000	
SANTA RITA	Prç. Pública	Construção P ₂	01	Lixão St. ^a Rita	1.526.787	66.450	-	-	14.738	1.329.019	26.580	90.000	
	Prç. Pública	Construção P ₃	01	Vila Garrido	934.916	15.714	302.634	231.384	14.600	314.299	6.285	50.000	
	Prç. Pública	Construção P ₄	01	St. ^a Rita	1.451.003	63.849	-	-	14.625	1.276.990	25.539	70.000	
VILA VELHA	Prç. Espor ^{tes}	Construção F ₁	01	Capuaba	6.279.645	284.929	-	74.640	50.148	5.698.587	113.971	57.360	
SUBTOTAL					10.771.586	452.773	302.634	306.024	106.162	9.055.526	181.107	367.360	
PORTO DE SANTANA	Prç. Pública	Construção P ₁	01	B. Porto Santana	2.582.178	29.942	1.806.897	-	44.511	598.851	11.977	90.000	
	Prç. Pública	Construção P ₂	01	M. Aparecida	425.151	13.675	-	-	42.503	273.503	5.470	90.000	
CARIACICA	Prç. Pública	Construção P ₃	01	Porto Novo	1.708.532	11.103	1.341.079	-	39.853	222.056	4.441	90.000	
	Prç. Espor ^{tes}	Construção F ₁	01	B. Morro A parecida	13.451.536	128.253	10.517.940	-	131.621	2.565.061	51.301	57.360	
SUBTOTAL					18.167.397	182.973	13.665.916	-	258.408	3.659.471	73.189	327.360	
TOTAL GERAL					46.458.412	2.564.518	14.230.450	306.024	441.590	27.235.071	544.696	1.136.063	

5.2. QUADRO RESUMO DOS CUSTOS DE IMPLANTAÇÃO, MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO - POR ÁREA

5.2.1. QUADRO RESUMO DOS CUSTOS DE IMPLANTAÇÃO, MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO - MARIA ORTIZ

UNIDADES ESPECIFICAÇÃO	TOTAL	PRAÇA DE ESPORTES	PRAÇAS PÚBLICAS	
			P ₁	P ₂
. CUSTO DE IMPLANTAÇÃO	<u>14.830.269</u>	<u>10.713.828</u>	<u>968.451</u>	<u>3.129.000</u>
Projeto Executivo	1.599.904	976.248	138.344	485.312
Terreno	-	-	-	-
Benfeitoria	-	-	-	-
Legalização	64.513	42.083	7.052	15.378
Obras	12.612.951	9.465.960	707.187	2.439.804
Fiscalização	252.258	189.319	14.143	48.796
Equipamento	300.643	40.218	119.725	140.700
. CUSTOS DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO ANUAL	<u>839.554,46</u>	<u>305.448,16</u>	<u>267.053,15</u>	<u>267.053,15</u>
Pessoal	502.205,05	172.138,85	165.033,05	165.033,05
Encargos Sociais	301.323,41	103.283,31	99.020,10	99.020,10
Encargos Públicos	31.026,00	25.026,00	3.000,00	3.000,00
Material de Consumo	5.000,00	5.000,00	-	-

5.2.2. QUADRO RESUMO DOS CUSTOS DE IMPLANTAÇÃO, MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO DE SANTA TEREZA.

ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	TOTAL	PRAÇA PÚBLICA
. CUSTO DE IMPLANTAÇÃO		<u>2.689.160</u>	<u>2.689.160</u>
Projeto Executivo		328.868	328.868
Terreno		261.900	261.900
Benfeitoria		-	-
Legalização		12.427	12.427
Obras		1.907.123	1.907.123
Fiscalização		38.700	38.700
Equipamentos		140.700	140.700
. CUSTOS DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO (ANUAL)		<u>267.015,15</u>	<u>267.015,15</u>
Pessoal		165.033,05	165.033,05
Encargos Sociais		99.020,10	99.020,10
Encargos Públicos		3.000,00	3.000,00
Material de Consumo		-	-

5.2.3. QUADRO RESUMO DOS CUSTOS DE IMPLANTAÇÃO, MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO DE SANTA RITA

UNIDADE ESPECIFICAÇÃO	TOTAL	PRAÇA DE ESPORTES	PRAÇA PÚBLICA			
			P ₁	P ₂	P ₃	P ₄
. CUSTO DE IMPLANTAÇÃO	<u>10.771.586</u>	<u>6.279.645</u>	<u>579.235</u>	<u>1.526.787</u>	<u>934.916</u>	<u>1.451.003</u>
Projeto Executivo	452.773	284.929	21.831	66.450	15.714	63.849
Terreno	302.634	-	-	-	302.634	-
Benfeitoria	306.024	74.640	-	-	231.384	-
Legalização	106.162	50.158	12.041	14.738	14.600	14.600
Obras	9.055.526	5.698.587	436.631	1.329.019	314.299	1.276.990
Fiscalização	181.107	113.971	8.732	26.580	6.285	25.539
Equipamentos	367.360	57.360	100.000	90.000	50.000	70.000
. CUSTO DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO (ANUAL)	<u>1.617.578,16</u>	<u>483.077,04</u>	<u>283.625,28</u>	<u>283.625,28</u>	<u>283.625,28</u>	<u>283.625,28</u>
Pessoa!	984.720,10	283.156,90	175.390,80	175.390,80	175.390,80	175.390,80
Encargos Sociais	590.832,06	169.894,14	105.234,48	105.234,48	105.234,48	105.234,48
Encargos Públicos	37.026,00	25.026,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00
Material de Consumo	5.000,00	5.000,00	-	-	-	-

5.2.4. QUADRO RESUMO DOS CUSTOS DE IMPLANTAÇÃO, OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE PORTO DE SANTANA

UNIDADES ESPECIFICAÇÕES	TOTAL	PRAÇA DE ESPORTES	PRAÇAS PÚBLICAS		
			P ₁	P ₂	P ₃
. CUSTO DE IMPLANTAÇÃO	<u>18.167.397</u>	<u>13.451.536</u>	<u>2.582.178</u>	<u>425.151</u>	<u>1.708.532</u>
Projeto Executivo	182.973	128.253	29.942	13.675	11.103
Terreno	13.665.916	10.517.940	1.806.897	-	1.341.079
Benfeitoria	-	-	-	-	-
Legalização	258.488	131.621	44.511	42.503	39.853
Obras	3.659.471	2.565.061	598.851	273.503	222.056
Fiscalização	73.189	51.301	11.977	5.470	4.441
Equipamentos	327.360	57.360	90.000	90.000	90.000
. CUSTOS DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO (ANUAL)	<u>1.352.629,20</u>	<u>483.226,80</u>	<u>289.800,80</u>	<u>289.800,80</u>	<u>289.800,80</u>
Pessoal	821.002,00	283.250,50	179.250,50	179.250,50	179.250,50
Encargos Sociais	492.601,20	169.950,30	107.550,30	107.550,30	107.550,30
Encargos Públicos	34.026,00	25.026,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00
Material de Consumo	5.000,00	5.000,00	-	-	-

5.3. CUSTOS DE IMPLANTAÇÃO POR UNIDADE E/OU ÁREA

5.3.1. CUSTO DE EQUIPAMENTOS

5.3.1.1. CUSTOS DE EQUIPAMENTOS DA PRAÇA DE ESPORTES DE MARIA ORTIZ

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	PREÇO UNITÁRIO	PREÇO TOTAL
Enxada	02	300,00	600,00
Rede de Nylon p/Campo de Futebol	02	5.120,00	10.240,00
Rede de Nylon p/Quadra de Esportes	02	2.195,00	4.390,00
Rede de Nylon p/Voleibol	02	2.900,00	5.800,00
Cesto para Basquete + Aros	02	7.000,00	14.000,00
TOTAL			40.218,00

Fonte: Pesquisa de Mercado na Grande Vitória - Abril/81.

5.3.1.2. CUSTOS DE EQUIPAMENTOS DA PRAÇA DE ESPORTES DE SANTA RITA

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	PREÇO UNITÁRIO	PREÇO TOTAL
Máquina de aparar grama (manual)	02	3.751,00	7.502,00
Tesoura para acerto de grama	02	2.500,00	5.000,00
Enxada	02	300,00	600,00
Mangueira	100 metros	40,00	4.000,00
Rastelo	02	320,00	640,00
Rede de Nylon para campo de futebol	02	5.120,00	10.240,00
Rede de Nylon para quadra de esportes	02	2.594,00	5.188,00
Rede de Nylon para voleibol	02	2.195,00	4.290,00
Cesto para basquete + aros	02	2.900,00	5.800,00
Jogos de bocha	02	7.000,00	14.000,00
TOTAL			53.360,00

Fonte: Pesquisa de Mercado na Grande Vitória

5.3.1.3. CUSTO DE EQUIPAMENTOS DA PRAÇA DE ESPORTES DE PORTO DE SANTANA

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDA DE	PREÇO UNI TÁRIO	PREÇO TO TAL
Máquina de podar grama (manual)	02	3.751,00	7.502,00
Tesoura p/acerto de grama	02	2.500,00	5.000,00
Enxada	02	300,00	600,00
Mangueira - 100 metros		40,00	4.000,00
Rastelo	02	320,00	640,00
Rede de Nylon p/ campo de fute bol	02	5.120,00	10.240,00
Rede de Nylon p/quadra de Es porte	02	2.594,00	5.188,00
Rede de Nylon p/ Voleibol	02	2.195,00	4.390,00
Cesto para Basquete + Aros	02	2.900,00	5.800,00
Jogos de Bocha	02	7.000,00	14.000,00
TOTAL			57.360,00

Fonte: Pesquisa de Mercado na Grande Vitória - Abril/81.

5.3.1.4. CUSTOS DE EQUIPAMENTOS DAS PRAÇAS PÚBLICAS DE MARIA ORTIZ

UNIDADES	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDA DE	PREÇO UNI TÁRIO	PREÇO TO TAL	TOTAIS PAR CIAIS
P ₁	Bancos de concreto com encosto	15	1.315	19.725	19.725
	Troncos de madeira para balanço, pneus ve lhos, carretéis, manilhas e outros materi ais de sucata aproveitáveis (Equipamentos de Play-Gound*	-	vb	100.000	119.725
P ₂	Bancos de concreto com encosto	20	1.315	26.300	26.300
	Mesas de concreto c/bancos (conjunto de 1 mesa c/4 banquetinhas)	06	2.400	14.400	40.700
	Troncos de madeira, Pneus velhos, carre téis, manilhas e outros materiais de suca ta aproveitáveis (Equipamento de Play- - Gound)*		vb	100.000	140.000
TOTAL GERAL					260.425

*Estas verbas estão orçadas em Função do nº de aparelhos propostos em relação aos espaços disponíveis em cada Praça.

5.3.1.5. CUSTOS DE EQUIPAMENTOS DA PRAÇA PÚBLICA DE SANTA TEREZA

UNIDADES	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDA DE	PREÇO UNI TÁRIO	PREÇO TO TAL	TOTAIS PAR CIAIS
P.	Bancos de concreto com encosto	20	1.315	26.300	26.300
	Mesas de concreto com bancos (conjunto 1 mesa com 4 banquetinhas)	06	2.400	14.400	14.400
	Troncos de madeira, pneus velhos, manilhas, carretéis e outros materiais de sucata aproveitáveis (Equipamentos de Play-Gound)*	vb			100.000
TOTAL GERAL					140.700

*Esta verba está orçada em função do nº de aparelhos propostas em relação aos espaços disponível na Praça.

5.3.1.6. CUSTOS DE EQUIPAMENTOS DAS PRAÇAS PÚBLICAS DE SANTA RITA

UNIDA DE	ESPECIFICAÇÃO	PRE ÇO	VALOR Cr\$ 1,00
P ₁	Troncos de madeira para balanço, avião, pneus velhos, manilhas (Equipamentos de Play-Ground)*	vb	100.000
P ₂	Troncos de madeira, para balanços, pneus velhos e outros materiais de sucata (Equipamentos de Play-Ground)*	vb	90.000
P ₃	Troncos de madeira para labirinto e rampa e outros materiais de sucata (Equipamentos de Play-Ground)	vb	50.000
P ₄	Troncos de madeira, pneus velhos, areia fina lavada (cx. areia) e outros materiais de sucata aproveitáveis (Equipamentos de Play-Ground)*	vb	70.000
TOTAL			220.000

*Estas verbas estão orçadas em função do nº de aparelhos propostos em relação aos espaços disponíveis em cada Praça.

5.3.1.7. CUSTOS DE EQUIPAMENTOS DAS PRAÇAS PÚBLICAS DE PORTO DE SANTANA

UNIDADES	ESPECIFICAÇÃO	PREÇO UNITÁRIO	VALOR Cr\$ 1,00
P ₁	Troncos de madeira para balanço, Pneus velhos, manilhas e outros materiais de sucata (Equipamentos de Play-Ground)*	vb	90.000
P ₂	Troncos de madeira para balanço, Pneus velhos, manilhas e outros materiais de sucata (Equipamentos de Play-Ground)*	vb	90.000
P ₃	Troncos de madeira para balanço, Pneus velhos, manilhas e outros materiais de sucata (Equipamentos de Play-Ground)*	vb	90.000
TOTAL			270.000

*Estas verbas estão orçadas em função do nº de aparelhos propostos em relação aos espaços disponíveis em cada Praça.

5.3.2. CUSTOS DE TERRENOS + BENFEITORIAS + LEGALIZAÇÃO

5.3.2.1. CUSTOS DE TERRENOS + BENFEITORIAS + LEGALIZAÇÃO DE MARIA ORTIZ

MODALIDADE	UNID.	LOCALIZAÇÃO	ÁREA DO TERRENO m ²	PROPRIETÁRIO	PROCESSO DE LEGALIZAÇÃO	CUSTOS				CUSTO P/ m ² DO TERRENO	CUSTO P/ m ² DA BENFEITORIA	ÁREA CONST. DO EQUIP. (m ²)	OBSERVAÇÕES
						TERRENO	BENFEITORIAS	LEGALIZAÇÃO	TOTAL				
Praça de Esportes	F ₁	Terreno adjacente à Rua Milton de Castro com o prolongamento da Av. São Pedro (Maria Ortiz)	11.172	União	Aforamento/cessão gratuita	-	-	42.083	42.083	140	-	11.172	- Não existe benfeitoria
Praças Públicas	P ₁	Terreno entre as Ruas Prof. Fernando Duarte Rabelo e Cristo Rei (Maria Ortiz)	665,85	União	Aforamento/cessão gratuita	-	-	7.052	7.052	140	-	665,85	- Não existe benfeitoria
	P ₂	Terreno adjacente à Rua Milton de Castro com o prolongamento da Av. São Pedro (Maria Ortiz)	2.717	União	Aforamento/cessão gratuita	-	-	15.378	15.378	140	-	2.717	- Não existe benfeitoria
TOTAL	03		14.554,85			-	-	64.513	64.513	-	-	14.554,85	

5.3.2.2. CUSTOS DE TERRENO + BENFEITORIAS + LEGALIZAÇÃO DE SANTA TERESA

MODALIDADE	UNID.	LOCALIZAÇÃO	ÁREA DO TERRENO	PROPRIETÁRIO	PROCESSO DE LEGALIZAÇÃO	CUSTOS (Cr\$ 1,00)			CUSTO m ² DO TERRENO	CUSTO m ² DA BENFEITORIA	ÁREA CONST. DO EQUIPAMENTO (m ²)	OBSERVAÇÕES	
						TERRENO	BENFEITORIA	LEGALIZAÇÃO					TOTAL
Praça Pública	P ₁	Terreno à Rua São João (Morro da Chapada)	1.746	Particular	Desapropriação	261.900	-	12.427	274.327	150	-	1.746	Não existe benfeitoria
TOTAL	01		1.746			261.900	-	12.427	274.327		-	1.746	

5.3.2.3. CUSTOS DE TERRENOS + BENFEITORIAS + LEGALIZAÇÃO DE SANTA RITA

MODALIDADE	UNID.	LOCALIZAÇÃO	ÁREA DO TERRENO m ²	PROPRIETÁRIO	PROCESSO DE LEGALIZAÇÃO	CUSTOS (Cr\$ 1,00)				CUSTO m ² DO TERRENO	CUSTO m ² DA BENFEITORIA	ÁREA CONST. DO EQUIPAMENTO (m ²)	OBSERVAÇÕES
						TERRENO	BENFEITORIA	LEGALIZAÇÃO	TOTAL				
Praça de Esportes	F ₁	Entre a Estrada Antiga de Capuaba e a Rodovia Cais de Capuaba	10.494	União	Aforamento/cessão gratuita	-	74.640	50.158	124.798	226,	3.732	10.494	Existe 1 (uma) casa de madeira c/área total de 20m ²
	P ₁	Rua Projetada (Pedra dos Búzios)	988	União	Aforamento/cessão gratuita	-	-	12.041	12.041	226,	-	988	Custo do terreno estimado p/obtenção do custo de legalização
Praças Públicas	P ₂	Rua Ernesto Guimarães - canal do DNOS Lixão de Santa Rita	1.400	União	Aforamento/cessão gratuita	-	-	14.738	14.738	226,	-	1.400	Custo do terreno estimado p/obtenção do custo de legalização
	P ₃	Início da Rua Operário - Vila Garrido	414	Particulares	Desapropriação	302.634	231.384	14.600	548.618	731,	3.732	414	Existem 3 (três) casas de madeira c/área total de 62m ²
	P ₄	Entre as Rodovias Carlos Lindenberg e Cais de Capuaba	1.350	União	Aforamento/cessão gratuita	-	-	14.625	14.625	226,	-	1.350	Custo de terreno estimado p/obtenção do custo de legalização
TOTAL	05		14.646			302.634	306.024	106.162	714.820	-	-	14.646	

5.3.2.4. CUSTOS DE TERRENOS + BENFEITORIAS + LEGALIZAÇÃO DE PORTO DE SANTANA

MODALIDADE	UNID.	LOCALIZAÇÃO	ÁREA DO TERRENO m ²	PROPRIETÁRIO	PROCESSO DE LEGALIZAÇÃO	CUSTOS (Cr\$ 1,00)				CUSTO m ² DO TERRENO	CUSTO m ² DA BENFEITORIA	ÁREA CONST. DO EQUIPAMENTO	OBSERVAÇÕES
						TERRENO	BENFEITORIA	LEGALIZAÇÃO	TOTAL				
Praça de Esportes	F ₁	Terreno à esquerda da Estrada que dá acesso ao Morro da Aparecida (Morro da Aparecida)	12.780	CVRD	Desapropriação	10.517.940	-	131.621	10.649.561	823,	-	12.780	Não existe benfeitoria
	P ₁	Terreno à margem da Rua Vale do Rio Doce (Baixada de Porto de Santana)	2.195,5	CVRD	Desapropriação	1.806.897	-	44.511	1.851.408	823,	-	2.195,5	Não existe benfeitoria
Praças Públicas	P ₂	Terreno na subida do Morro da Aparecida (Morro da Aparecida)	1.951,5	PMV	Cessão gratuita	-	-	42.503	-	823,	-	1.951,5	Não existe benfeitoria
	P ₃	Terreno à esquerda da Rua Manoel Siqueira (Porto Novo)	1.629,5	Diversos propriet.	Desapropriação	1.341.079	-	39.853	1.380.932	823,	-	1.629,5	Não existe benfeitoria
TOTAL	04		18.556,5			14.230.450	-	258.488	13.881.901	-	-	18.556,5	

5.3.3. CUSTOS DE OBRAS (ORÇAMENTOS EM ANEXO)

5.4. CUSTOS DE MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO

5.4.1. PESSOAL + ENCARGOS SOCIAIS

5.4.1.1. PESSOAL + ENCARGOS SOCIAIS DE MARIA ORTIZ

UNIDADE	ESPECIFICAÇÃO	PESSOAL + ENCARGOS SOCIAIS	QUANT.	SALÁRIO UNITÁRIO	SALÁRIO MENSAL	SALÁRIO ANUAL
Praça de Esportes		Jardineiro	01	6.906,35	6.906,35	89.782,55
		Vigia	01	6.335,10	6.335,10	82.356,30
		Encargos Sociais (60%)				103.283,31
SUBTOTAL			02	-	13.241,45	275.422,16
Praças Públicas P ₁		Jardineiro	01	6.906,35	6.906,35	89.782,55
		Braçal	01	5.788,50	5.788,50	75.250,50
		Encargos Sociais (60%)				99.020,10
SUBTOTAL			02	-	12.694,85	264.053,15
P ₂		Jardineiro	01	6.906,35	6.906,35	89.782,55
		Braçal	01	5.788,50	5.788,50	75.250,50
		Encargos Sociais (60%)				99.020,10
SUBTOTAL			02	-	12.694,85	264.053,15
TOTAL			06	-	38.631,15	803.528,46

Fonte: Departamento de Pessoal da Prefeitura Municipal de Vitória - Abril/81.

5.4.1.2. PESSOAL + ENCARGOS SOCIAIS DE SANTA TERESA

UNIDADE \ ESPECIFICAÇÃO	PESSOAL + ENCARGOS SOCIAIS	QUANT.	SALÁRIO UNITÁRIO	SALÁRIO MENSAL	SALÁRIO ANUAL
Praça Pública	Jardineiro	01	6.906,35	6.906,35	89.782,55
	Braçal	01	5.788,50	5.788,50	75.250,50
	Encargos Sociais (60%)				99.020,10
TOTAL		02	-	12.694,85	264.053,15

Fonte: Departamento de Pessoal da Prefeitura Municipal de Vitória - Abril/81.

5.4.1.3. PESSOAL + ENCARGOS SOCIAIS DE SANTA RITA

UNIDADE \ ESPECIFICAÇÃO	PESSOAL + ENCARGOS SOCIAIS	QUANT.	SALÁRIO UNITÁRIO	SALÁRIO MENSAL	SALÁRIO ANUAL
Praça de Esportes	Jardineiro	02	7.703,10	15.406,20	200.280,60
	Vigia	01	6.375,10	6.375,10	82.876,30
	Encargos Sociais (60%)				169.894,14
SUBTOTAL		03	-	21.178,30	453.051,04
Praças Públicas P ₁	Jardineiro	01	7.703,10	7.703,10	100.140,30
	Braçal	01	5.788,50	5.788,50	75.250,50
	Encargos Sociais (60%)				105.234,48
SUBTOTAL		02		13.491,60	280.625,28
P ₂	Jardineiro	01	7.703,10	7.703,10	100.140,30
	Braçal	01	5.788,50	5.788,50	75.250,50
	Encargos Sociais (60%)				105.234,48
SUBTOTAL		02		13.491,60	280.625,28
P ₃	Jardineiro	01	7.703,10	7.703,10	100.140,30
	Braçal	01	5.788,50	5.788,50	75.250,50
	Encargos Sociais (60%)				105.234,48
SUBTOTAL		02		13.491,60	280.625,28
P ₄	Jardineiro	01	7.703,10	7.703,10	100.140,30
	Braçal	01	5.788,50	5.788,50	75.250,50
	Encargos Sociais (60%)				105.234,48
SUBTOTAL		02		13.491,60	280.625,28
TOTAL		11		75.144,70	1.575.552,16

Fonte: Departamento de Pessoal da Prefeitura Municipal de Vila Velha - Abril/81

5.4.1.4. PESSOAL + ENCARGOS SOCIAIS DE PORTO DE SANTANA

UNIDADE / ESPECIFICAÇÃO	PESSOAL + ENCARGOS SOCIAIS	QUANT.	SALÁRIO UNITÁRIO	SALÁRIO MENSAL	SALÁRIO ANUAL
Praça de Esportes	Jardineiro	02	8.000,00	16.000,00	208.000,00
	Vigia	01	5.788,50	5.788,50	75.250,50
	Encargos Sociais (60%)				169.950,30
SUBTOTAL		03		21.788,50	453.200,80
Praças Públicas P ₁	Jardineiro	01	8.000,00	8.000,00	104.000,00
	Braçal	01	5.788,50	5.788,50	75.250,50
	Encargos Sociais (60%)				107.550,30
SUBTOTAL		02		13.788,50	286.800,80
P ₂	Jardineiro	01	8.000,00	8.000,00	104.000,00
	Braçal	01	5.788,50	5.788,50	75.250,50
	Encargos Sociais (60%)				107.550,30
SUBTOTAL		02		13.788,50	286.800,80
P ₃	Jardineiro	01	8.000,00	8.000,00	104.000,00
	Braçal	01	5.788,50	5.788,50	75.250,50
	Encargos Sociais				107.550,30
SUBTOTAL		02		13.788,50	286.800,30
TOTAL		09		63.154,00	1.313.603,20

Fonte: Departamento de Pessoal da Prefeitura Municipal de Cariacica - Abril/81.

5.4.2. CUSTOS DE MATERIAL DE CONSUMO + ENCARGOS PÚBLICOS

5.4.2.1. CUSTOS DE MATERIAL DE CONSUMO + ENCARGOS PÚBLICOS - MARIA ORTIZ

ENCARGOS PÚBLICOS + MAT.DE CONSUMO	GASTOS/ UNIDADE	PRAÇA DE ESPORTES		PRAÇAS PÚBLICAS				TOTAL ANUAL	
		MENSAL	ANUAL	P ₁		P ₂			SUBTOTAL ANUAL
				MENSAL	ANUAL	MENSAL	ANUAL		
Encargos Públicos		<u>2.085,05</u>	<u>25.026,00</u>	<u>250,00</u>	<u>3.000,00</u>	<u>250,00</u>	<u>3.000,00</u>	<u>6.000,00</u>	<u>31.026,00</u>
. Água		757,00	9.084,00	250,00	3.000,00	250,00	3.000,00	6.000,00	15.084,00
. Luz		1.328,50	15.942,00	-	-	-	-	-	15.942,00
Material de Consumo		<u>-</u>	<u>5.000,00</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>5.000,00</u>
. Material de Limpeza (sabão, desinfetante, etc)		<u>-</u>	<u>5.000,00</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>5.000,00</u>
TOTAL									36.026,00

5.4.2.2. CUSTOS DE ENCARGOS PÚBLICOS - SANTA TERESA

ENCARGOS PÚBLICOS	GASTOS/ UNIDADE	PRAÇA PÚBLICA	
		MENSAL	ANUAL
Água		250,00	3.000,00
Luz		-	-
TOTAL		250,00	3.000,00

5.4.2.3. CUSTOS DE ENCARGOS PÚBLICOS + MATERIAL DE CONSUMO - SANTA RITA

ENCARGOS PÚBLICOS + MAT.DE CONSUMO	PRAÇA DE ESPORTES		PRAÇAS PÚBLICAS								SUBTOTAL ANUAL	TOTAL ANUAL
	MENSAL	ANUAL	P ₁		P ₂		P ₃		P ₄			
			MENSAL	ANUAL	MENSAL	ANUAL	MENSAL	ANUAL	MENSAL	ANUAL		
Encargos Públicos	2.085,00	25.026,00	250,00	3.000,00	250,00	3.000,00	250,00	3.000,00	250,00	3.000,00	12.000,00	<u>37.026,00</u>
. Água	757,00	9.084,00	250,00	3.000,00	250,00	3.000,00	250,00	3.000,00	250,00	3.000,00	12.000,00	21.084,00
. Luz	1.328,50	15.042,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15.942,00
Material de Consumo	-	5.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<u>5.000,00</u>
. Material de limpeza: sabão, detergentes, vassouras, rodos, etc.	-	5.000,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.000,00
TOTAL												42.026,00

5.4.2.4. CUSTOS DE ENCARGOS PÚBLICOS + MATERIAL DE CONSUMO - PORTO DE SANTANA

ENCARGOS PÚBLICOS + MAT. DE CONSUMO	GASTOS/ UNIDADE	PRAÇA DE ESPORTES		PRAÇAS PÚBLICAS						TOTAL ANUAL	
		MENSAL	ANUAL	P ₁		P ₂		P ₃			SUBTOTAL ANUAL
				MENSAL	ANUAL	MENSAL	ANUAL	MENSAL	ANUAL		
Encargos Públicos		2.085,50	25.026,00	250,00	3.000,00	250,00	3.000,00	250,00	3.000,00		<u>34.026,00</u>
. Água		757,00	9.084,00	250,00	3.000,00	250,00	3.000,00	250,00	3.000,00	9.000,00	18.084,00
. Luz		1.328,50	15.942,00	-	-	-	-	-	-	-	15.942,00
Material de Consumo			5.000,00								<u>5.000,00</u>
. Material de Limpeza: sabão, detergentes, vassouras, rodos, etc.)			5.000,00								5.000,00
TOTAL											39.026,00

6. ASPECTOS INSTITUCIONAIS

Para a alocação dos Equipamentos de Lazer serão envolvidos os órgãos governamentais responsáveis por cada setor de operação e manutenção, a fim de garantir o funcionamento das respectivas unidades.

Quanto ao gerenciamento destes equipamentos será garantido à população através de suas entidades representativas.

Os equipamentos de lazer propostos serão garantidos institucionalmente por:

- MUNICÍPIO DE VILA VELHA

Área: Santa Rita

I - PRAÇAS PÚBLICAS: 4 unidades

ÓRGÃO	ENVOLVIMENTO
Prefeitura Municipal de Vila Velha	<ul style="list-style-type: none"> . Contrapartida na aquisição do terreno . Contrapartida nos custos de construção . Responsabilidade no custeio de operação e manutenção.

II - PRAÇA DE ESPORTES: 1 unidade

ÓRGÃO	ENVOLVIMENTO
Prefeitura Municipal de Vila Velha	<ul style="list-style-type: none"> . Contrapartida na aquisição do terreno . Contrapartida nos custos de construção . Contrapartida na aquisição de equipamentos . Responsabilidade sobre o custeio de operação e manutenção (encargos públicos, encargos sociais, recursos humanos, material de consumo, serviço de reparação, serviços de terceiros)
DEARES	<ul style="list-style-type: none"> . Auxílio na programação recreativa.

- MUNICÍPIO DE CARIACICA

Área: Porto de Santana

I - PRAÇAS PÚBLICAS: 3 unidades

ÓRGÃO	ENVOLVIMENTO
Prefeitura Municipal de Cariacica	<ul style="list-style-type: none"> . Contrapartida na aquisição do terreno . Contrapartida nos custos de construção . Responsabilidade no custeio de operação e manutenção.

II - PRAÇAS DE ESPORTES: 1 unidade

ÓRGÃO	ENVOLVIMENTO
Prefeitura Municipal de Cariacica	<ul style="list-style-type: none"> . Contrapartida na aquisição do terreno . Contrapartida nos custos de construção . Contrapartida na aquisição de equipamentos . Responsabilidade sobre o custeio de operação e manutenção (encargos públicos, encargos sociais, recursos humanos, material de consumo, serviço de reparação, serviços de terceiros).
DEARES	<ul style="list-style-type: none"> . Auxílio na programação recreativa.

- MUNICÍPIO DE VITÓRIA

Área: Maria Ortiz e Santa Tereza

I - PRAÇAS PÚBLICAS: 3 unidades

ÓRGÃO	ENVOLVIMENTO
Prefeitura Municipal de Vitória	<ul style="list-style-type: none"> . Contrapartida na aquisição do terreno . Contrapartida nos custos de construção . Responsabilidade no custeio de operação e manutenção.

II - PRAÇAS DE ESPORTES - 2 unidades

ÓRGÃO	ENVOLVIMENTO
Prefeitura Municipal de Vitória	<ul style="list-style-type: none">. Contrapartida na aquisição do terreno. Contrapartida nos custos de construção. Contrapartida na aquisição de equipamentos. Responsabilidade sobre o custeio de operação e manutenção (encargos públicos, encargos sociais, recursos humanos, material de consumo, serviço de reparação, serviços de terceiros).
DEARES	<ul style="list-style-type: none">. Auxílio na programação recreativa.

7. CRONOGRAMA FISICO-FINANCEIRO

CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO

SUBCOMPONENTE: LAZER
PRAÇA PÚBLICA - PI

ÁREA CONSTRUÍDA
665,85m²

LOCALIZAÇÃO

RUA: PROF. FERNANDO DUARTE RABELLO/RUA CRISTO REI
BAIRRO: MARIA ORTIZ
AGLOMERADO: MARIA ORTIZ

ITEM	DISCRIMINAÇÃO DO SERVIÇO	CUSTO CR\$1,00	TRIMESTRES DE EXECUÇÃO							
			1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	
001	PROJETO EXECUTIVO*	138.344	138.344							
002	TERRENO									
003	LEGALIZAÇÃO	7.052	7.052							
004	CONSTRUÇÃO	707.187			548.968	158.219				
005	EQUIPAMENTOS	119.725				39.908	79.817			
006	FISCALIZAÇÃO	14.143			7.072	7.071				
	TOTAL	986.451	145.396		556.040	205.198	79.817			

*Incluído custo de levantamento.

CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO

SUBCOMPONENTE: LAZER
PRAÇA PÚBLICA - P2

ÁREA CONSTRUÍDA
2.717m²

LOCALIZAÇÃO
RUA: MILTON DE CASTRO - PROLONGAMENTO AV. SÃO PEDRO
BAIRRO: MARIA ORTIZ
AGLOMERADO: MARIA ORTIZ

ITEM	DISCRIMINAÇÃO DO SERVIÇO	CUSTO CRB,00	TRIMESTRES DE EXECUÇÃO							
			1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	
001	PROJETO EXECUTIVO*	485.312	485.312							
002	TERRENO									
003	LEGALIZAÇÃO	15.378	15.378							
004	CONSTRUÇÃO	2.439.804			1.727.034	392.390	320.380			
005	EQUIPAMENTOS	140.700					140.700			
006	FISCALIZAÇÃO	48.796			20.332	20.331	8.133			
	TOTAL	3.129.990	500.690		1.747.366	412.721	469.213			

*Incluido custo de levantamento.

LOCALIZAÇÃO

CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO

RUA: MILTON DE CASTRO - PROLONGAMENTO DA AV. SÃO PEDRO

SUBCOMPONENTE: LAZER
PRAÇA DE ESPORTES - F1

ÁREA CONSTRUÍDA

11.172m²

BAIRRO: MARIA ORTIZ

AGLOMERADO: MARIA ORTIZ

ITEM	DISCRIMINAÇÃO DO SERVIÇO	CUSTO CR\$1,00	TRIMESTRES DE EXECUÇÃO							
			1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	
001	PROJETO EXECUTIVO*	976.248	976.248							
002	TERRENO									
003	LEGALIZAÇÃO	42.083	42.083							
004	CONSTRUÇÃO	9.465.960			7.776.080	687.440	1.002.440			
005	EQUIPAMENTOS	40.218					20.109	20.109		
006	FISCALIZAÇÃO	189.319			63.107	63.106	63.106			
	TOTAL	10.713.828	1.018.331		7.839.187	750.546	1.085.655	20.109		

*Incluido custo de levantamentos.

CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO

SUBCOMPONENTE: LAZER
PRAÇA PÚBLICA - P1

ÁREA CONSTRUÍDA
1.746m²

LOCALIZAÇÃO

RUA: RUA SÃO JOÃO
BAIRRO: MORRO DA CHAPADA
AGLOMERADO: SANTA TEREZA

ITEM	DISCRIMINAÇÃO DO SERVIÇO	CUSTO CRB,000	TRIMESTRES DE EXECUÇÃO							
			1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	
001	PROJETO EXECUTIVO*	328.868	328.868							
002	TERRENO	261.900	261.900							
003	LEGALIZAÇÃO	12.427	12.427							
004	CONSTRUÇÃO	1.907.123			835.804	432.730	638.589			
005	EQUIPAMENTOS	140.700					46.900	93.800		
006	FISCALIZAÇÃO	38.142			12.714	12.714	12.714			
TOTAL		2.689.160	603.195		848.518	445.444	698.203	93.800		

*Incluido custo de levantamento.

CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO

LOCALIZAÇÃO

SUBCOMPONENTE: LAZER

ÁREA CONSTRUÍDA

RUA: PROJETADA

BAIRRO: PEDRA DOS BÓZIOS

- PRAÇA PÚBLICA - P₁

988m²

AGLOMERADO: SANTA RITA

ITEM	DISCRIMINAÇÃO DO SERVIÇO	CUSTO CRB1.000	TRIMESTRES DE EXECUÇÃO							
			1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	
001	Projeto Executivo	21.831	21.831							
002	Terreno	-	-							
003	Legalização	12.041	12.041							
004	Construção	436.631			436.631					
005	Equipamentos	100.000			100.000					
006	Fiscalização	8.732			8.732					
		579.235	33.872		545.363					

CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO

LOCALIZAÇÃO

RUA: ERNESTO GUIMARÃES - LIXÃO DE SANTA RITA

SUBCOMPONENTE: LAZER

ÁREA CONSTRUÍDA

BAIRRO: SANTA RITA

PRAÇA PÚBLICA - P₂

1.400m²

AGLOMERADO: SANTA RITA

ITEM	DISCRIMINAÇÃO DO SERVIÇO	CUSTO GRB1,00%	TRIMESTRES DE EXECUÇÃO							
			1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	
001	Projeto Executivo	66.450	66.450							
002	Terreno	-	-							
003	Legalização	14.738	14.738							
004	Construção	1.329.019			1.329.019					
005	Equipamentos	90.000			90.000					
006	Fiscalização	26.580			26.580					
		1.526.787	81.188		1.445.599					

CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO

LOCALIZAÇÃO
 RUA: OPERÁRIO - (INÍCIO)
 BAIRRO: VILA GARRIDO
 AGLOMERADO: SANTA RITA

SUBCOMPONENTE: LAZER
 PRAÇA PÚBLICA - P₃

ÁREA CONSTRUÍDA
 414m²

ITEM	DISCRIMINAÇÃO DO SERVIÇO	CUSTO ORÇADO	TRIMESTRES DE EXECUÇÃO							
			1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	
001	Projeto Executivo	15.714	15.714							
002	Terreno	534.018	534.018							
003	Legalização	14.600	14.600							
004	Construção	314.299			314.299					
005	Equipamentos	50.000			50.000					
006	Fiscalização	6.285			6.285					
		934.916	564.332		370.584					

CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO

LOCALIZAÇÃO
 RUA: ROD. CARLOS LINDEMBERG/ROD. CAIS DE CAPUABA
 BAIRRO: SANTA RITA
 AGLOMERADO: SANTA RITA

SUBCOMPONENTE: LAZER
 PRAÇA PÚBLICA - P₄

ÁREA CONSTRUÍDA
 1.350m²

ITEM	DISCRIMINAÇÃO DO SERVIÇO	CUSTO CRB 1,00	TRIMESTRES DE EXECUÇÃO							
			1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	
001	Projeto Executivo	63.849	63.849							
002	Terreno	-	-							
003	Legalização	14.625	14.625							
004	Construção	1.276.990			1.276.990					
005	Equipamentos	70.000			70.000					
006	Fiscalização	25.539			25.539					
		1.451.003	78.474		1.372.529					

CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO

SUBCOMPONENTE: LAZER
PRAÇA DE ESPORTES - F₁

ÁREA CONSTRUÍDA
10.494m²

LOCALIZAÇÃO
RUA: ESTRADA ANTIGA E ROD. CAIS DE CAPUABA
BAIRRO: CAPUABA
AGLOMERADO: SANTA RITA

ITEM	DISCRIMINAÇÃO DO SERVIÇO	CUSTO CRB 1,00%	TRIMESTRES DE EXECUÇÃO							
			1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	
001	Projeto Executivo	284.929	284.929							
002	Terreno	74.640	74.640							
003	Legalização	50.158	50.158							
004	Construção	5.698.587			5.698.587					
005	Equipamentos	57.360			20.000	37.360				
006	Fiscalização	113.971			113.971					
		6.279.645	409.727		5.832.558	37.360				

CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO

LOCALIZAÇÃO
 RUA: RUA DO BRITADOR/RUA VALE DO RIO DOCE
 BAIRRO: BAIXADA DE PORTO DE SANTANA
 AGLOMERADO: PORTO DE SANTANA

SUBCOMPONENTE: LAZER
 PRAÇA PÚBLICA P₁

ÁREA CONSTRUÍDA
 2.195,5m²

ITEM	DISCRIMINAÇÃO DO SERVIÇO	CUSTO CRB 1,00	TRIMESTRES DE EXECUÇÃO							
			1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	
001	Projeto Executivo	29.942	24.942							
002	Terreno	1.806.897	1.806.897							
003	Legalização	44.511	44.511							
004	Construção	598.851			199.617	199.617	199.617			
005	Equipamentos	90.000						30.000	60.000	
006	Fiscalização	11.977			3.992	3.993	3.992			
		2.582.178	1.881.350			203.609	203.610	233.609	60.000	

CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO

SUBCOMPONENTE: LAZER
PRAÇA PÚBLICA - P₂

ÁREA CONSTRUÍDA
1.951,5m²

LOCALIZAÇÃO
RUA: SUBIDA P/O MORRO DA APARECIDA
BAIRRO: MORRO DA APARECIDA
AGLOMERADO: PORTO DE SANTANA

ITEM	DISCRIMINAÇÃO DO SERVIÇO	CUSTO CRB 1,00	TRIMESTRES DE EXECUÇÃO							
			1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	
001	Projeto Executivo	13.675	13.675							
002	Terreno	-	-							
003	Legalização	42.503	42.503							
004	Construção	273.503			136.751	136.752				
005	Equipamentos	90.000				30.000	60.000			
006	Fiscalização	5.470			2.735	2.735				
		425.151	56.178		139.486	169.487	60.000			

CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO

LOCALIZAÇÃO
 RUA: À ESQUERDA DA RUA MANOEL SIQUEIRA
 BAIRRO: PORTO NOVO
 AGLOMERADO: PORTO DE SANTANA

SUBCOMPONENTE: LAZER
 PRAÇA PÚBLICO P₃

ÁREA CONSTRUÍDA
 1.629,5m²

ITEM	DISCRIMINAÇÃO DO SERVIÇO	CUSTO CRB(1,00),*	TRIMESTRES DE EXECUÇÃO							
			1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	
001	Projeto Executivo	11.103	11.103							
002	Terreno	1.341.079	1.341.079							
003	Legalização	39.853	39.853							
004	Construção	222.056			98.233	123.823				
005	Equipamentos	90.000				90.000				
006	Fiscalização	4.441			2.665	1.776				
		1.708.532	1.392.035			100.898	215.599			

CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO

SUBCOMPONENTE: LAZER
PRAÇA DE ESPORTES - F₁

ÁREA CONSTRUÍDA
12.780m²

LOCALIZAÇÃO

RUA: À ESQUERDA DA ESTRADA QUE DÁ ACESSO AO MORRO DA APARECIDA.
BAIRRO: MORRO DA APARECIDA
AGLOMERADO: PORTO DE SANTANA

ITEM	DISCRIMINAÇÃO DO SERVIÇO	CUSTO CRB,100	TRIMESTRES DE EXECUÇÃO							
			1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	
001	Projeto Executivo	128.253	128.253							
002	Terreno	10.517.940	10.517.940							
003	Legalização	131.621	131.621							
004	Construção	2.565.061			281.872	655.431	345.480	950.698	331.580	
005	Equipamentos	57.360							57.360	
006	Fiscalização	51.301			11.839	11.839	11.839	11.839	3.945	
		3.451.536	10.777.814		293.711	667.270	357.319	962.537	392.885	

PROJETO CPM/BIRD - SUBPROJETO AUV

CATEGORIA: INFRA-ESTRUTURA URBANA E COMUNITÁRIA

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO (CR\$ 1.000,00)

COMPONENTE: EQUIPAMENTOS SÓCIO-COMUNITÁRIOS

SUBCOMPONENTE: LAZER

ÁREAS	ITENS	CUSTOS	TRIMESTRES DE EXECUÇÃO														
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12			
MARIA ORTIZ (Vitória)	Projeto Executivo	1.599,90	1.599,90														
	Terreno	-	-														
	Legalização	64,51	64,51														
	Construção	12.612,96		10.052,08	1.238,05	1.322,83											
	Equipamentos	300,64			39,91	240,63	20,10										
	Fiscalização	252,26		90,51	90,51	71,24											
	SUBTOTAL	14.830,27	1.664,41	10.142,59	1.368,47	1.634,70	20,10										
SANTA TEREZA (Vitória)	Projeto Executivo	328,87	328,87														
	Terreno	261,90	261,90														
	Legalização	12,43	12,43														
	Construção	1.907,12		835,80	432,73	638,59											
	Equipamentos	140,70				46,90	93,80										
	Fiscalização	38,14		12,72	12,71	12,71											
	SUBTOTAL	2.689,16	603,20	848,52	445,44	698,20	93,80										
TOTAL (Vitória)	17.519,43	2.267,61	10.991,11	1.813,91	2.332,90	113,90											
PORTO DE SANTANA (Cariacica)	Projeto Executivo	182,97	182,97														
	Terreno	13.665,92	13.665,92														
	Legalização	258,49	258,49														
	Construção	3.659,47		716,47	1.115,62	545,10	950,70	331,58									
	Equipamentos	327,36			120,00	90,00	60,00	57,36									
	Fiscalização	73,19		21,23	20,35	15,83	11,84	3,94									
	TOTAL (Cariacica)	18.167,40	14.107,38	737,70	1.255,97	650,93	1.022,54	392,88									
SANTA RITA (Vila Velha)	Projeto Executivo	452,77	452,77														
	Terreno	608,66	608,66														
	Legalização	106,16	106,16														
	Construção	9.055,53		9.055,53													
	Equipamentos	367,36		330,00	37,36												
	Fiscalização	181,11		181,11													
	TOTAL (Vila Velha)	10.771,59	1.167,59	9.566,64	37,36												
RESUMO DAS 4 ÁREAS	TOTAL GERAL	46.458,42	17.542,58	21.295,45	3.107,24	2.983,83	1.136,44	392,88									

